

A rádio da região

ondaviva

JORNAL **Póvoa**
SEMANÁRIO

www.povoasemanario.pt

PUBLICAÇÕES
PERSONAIS

TAXA PAGA

Diretor: José Gomes Alves | Quinzenal | Fundado em 28 Outubro 1998 | Preço: 1 € | Série 2 | N.º 128 | 05 março 2020

RDUZ
Gestão Global de Resíduos, S.A.

Juntos Rduzimos!

WWW.RDUZ.PT

ATUALIDADE

EDUCADORA DE INFÂNCIA AGREDIDA

PÁGINA 3

POLÍTICA

PÁGINA 4

'LINHARES' QUASE PRONTA

PÁGINA 5

FREGUESIAS

PÁGINA 8

ENERGIE VOLTA A PRODUIR

PÁGINA 9

OCORRÊNCIAS

PÁGINA 10/11

CULTURA

PÁGINA 12

ASSOCIAÇÕES

PÁGINA 13

VILA DO CONDE

PÁGINA 14

**GRANDE ENTREVISTA
A MANUEL AGONIA**

PÁGINAS 15 A 18



VARZIM NA MÓ DE CIMA

PÁGINA 19

OVO DE PÁScoa JÁ COMEÇOU

PÁGINA 21

BITAITES COM ZÉ AMARO

PÁGINA 27

OPINIÃO / CRÓNICA

PÁGINAS 28/29

MULHERES DE RATES

PÁGINA 30

CORONAVIRUS COM LIGAÇÃO À PÓVOA

PÁGINA 32

CORTEJO DOS FACHOS

PÁGINA 2

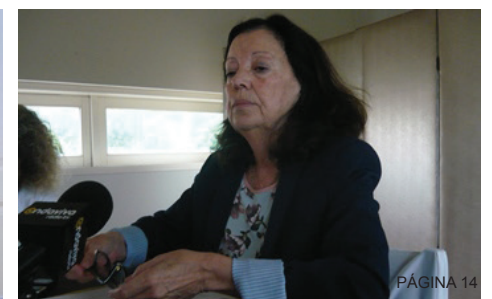


CENTRO HOSPITALAR ATUALIZA-SE

PÁGINA 6



AS ÚLTIMAS DOS AUTARCAS



Pub.

Não abra mão da protecção.

CA Solução Família

Campanha válida até 21/02/2020.

creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

CAVida CA Seguros

CA
Crédito Agrícola

PUBLICIDADE 01/2020

DESTAQUE

CORTEJO DOS FACHOS EVOCOU TRAGÉDIA MARÍTIMA

O programa comemorativo dos 250 anos da Igreja da Lapa prosseguiu, ao final da tarde da passada quinta-feira, com a realização do segundo Cortejo dos Fachos.

Apresentando-se com a respetiva lanterna e traje tradicional, centenas de pessoas avançaram da Praça do Almada até à Igreja da Lapa, em evocação do naufrágio de 27 de fevereiro de 1892, data tristemente gravada na memória coletiva poveira. A multidão assistiu a uma reencenação promovida pelo Grupo de Teatro dos Leões da Lapa.

A lembrança do naufrágio das quatro lanchas e dos 69 tripulantes que pereceram naquela fatídico dia remete para uma das páginas mais negras da história trágico-marítima local, mas tem como contraponto o espírito combativo e solidário com que o pescador poveiro fazia frente aos reveses da Natureza. Foi essa força que moldou a fibra de grandes heróis,

entre eles conta-se como figura maior a de José Rodrigues Maio, o “Cego do Maio”, personagem ímpar nascida há 200 anos precisamente no seio da Comunidade da Lapa.

A iniciativa, presidida pelo Pároco da Lapa, Padre Nuno Rocha, contou com a presença do vice-presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, Luís Diamantino, outros elementos do executivo camarário, do Presidente da União de Freguesias Póvoa de Varzim, Argivai e Beiriz, Ricardo Silva, e de vários utentes do Centro Ocupacional da Lapa, entre uma imensidão de pessoas que se quiseram associar.

Também com o intuito de preservar a memória das origens poveiras e a força da identidade coletiva, o COL promoveu uma conferência sobre a história do Instituto de Socorros a Náufragos, com destaque para a presença do Diretor do ISN, José António Velho Gouveia.



Pub.

VOUCHER DE FÉRIAS ATÉ 8 DIAS ESTADIA DE FÉRIAS 4 PESSOAS

Algarve
Gran Canária
Madeira
Açores

📍 Rua Sr. dos Navegantes 550 R/C Dto. 4480-802 Vila do Conde
📞 916 554 951
📱 www.vilamotor.pt
📷 vilamotorautomoveis

DESTAQUE

ESCOLA EB 2,3 DE AVER-O-MAR VAI FICAR TOTALMENTE PRONTA ATÉ AO INÍCIO DO PRÓXIMO ANO LETIVO

Aires Pereira foi, na passada segunda-feira, entregar a parte já concluída da obra de requalificação da escola EB 2,3 de Aver-o-Mar. Em concreto o Pavilhão Gimnodesportivo e um edifício com salas de aula remodeladas. Recorde-se que, por acordo com o ministério da Educação, é a Câmara Municipal da Póvoa a “dona” da obra, além de ser também a principal financiadora da empreitada, já que a autarquia prescindiu de verbas da União Europeia a que teria direito – através do PEDU – em favor da escola. Dos três milhões previstos, o ministério da Educação paga somente 112 mil e 500 euros. A intervenção está bastante atrasada muito por causa da rescisão de contrato com o empreiteiro inicial e a entrega dos trabalhos a outra firma construtora.



A escola tem convivido com obras, algo que nunca é uma boa coisa para a tranquilidade letiva, daí que o presidente da Câmara tenha feito questão de assinalar o final desta primeira fase com uma visita ao estabelecimento de ensino, tendo deixado uma garantia: os trabalhos vão ficar prontos antes do

arranque do próximo ano letivo. Para já, a conclusão desta primeira fase dá um novo alento, reconheceu o diretor do agrupamento, Carlos Sá, que realçou que a melhoria das instalações tem causado momentos de satisfação à população escolar constituída por 760 alunos e 83 professores.



Para esta cerimónia, os alunos prepararam um número de dança e ginástica no remodelado pavilhão e o presidente da Câmara visitou as zonas ainda em obras e as já concluídas onde, por exemplo, teve oportunidade de falar com Gabriel, um aluno que se movimenta numa cadeira de rodas.

Sobre as obras em curso na outra escola – a Flávio Gonçalves – e que também estão atrasadas, Aires Pereira não acrescentou mais do que aquilo que tem dito, ou seja, que a Câmara está a efetuar todas as diligências para que a empreitada possa igualmente entrar num ritmo desejável.

SOLIDARIEDADE COM PROFESSORA AGREDIDA POR MÃE EM ARGIVAI

Na passada segunda-feira, ao final da tarde, foi promovido em Argivai um cordão humano em solidariedade para com uma educadora de infância que, na semana passada, foi agredida por uma mãe de uma criança que frequenta a Escola Básica EB1 JI da Pedreira. A Associação de Pais quis deixar claro que repudiava o ato e teve o apoio para a iniciativa do diretor do Agrupamento Cego do Maio, Arlindo Ferreira, além da Junta

da União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai e do Sindicato dos Professores do Norte entre outras entidades e pessoas.

“A agressão a um professor é um ato que merece total condenação. A violência contra esta professora é uma agressão aos alunos que assistiram, ao sossego dos pais, à capacidade de trabalhar de professores e auxiliares. É à Escola e aos professores que entregamos os nossos bens mais preciosos, é neles que confiamos a maior parte do

dia dos nossos filhos. Agora é preciso defendê-los”, frisaram os promotores da iniciativa.

A mãe em causa esperou pela docente no exterior do estabelecimento de ensino, na tarde da última sexta-feira, tendo cometido a agressão quando aquela saía do estabelecimento, obrigando-a a receber tratamento hospitalar. A agressão física foi testemunhada por alunos, professores e auxiliares, que agora se juntaram aos pais nesta simbólica ação.



Pub.



VEJA BEM

OS NOSSOS PREÇOS

Opticenter®

JÁ ABRIU!

ÓCULOS COMPLETOS
LONGE OU PERTO
COM ANTI-REFLEXO

25€

75€

ÓCULOS COMPLETOS
PROGRESSIVOS
COM ANTI-REFLEXO

VEJA MELHOR

- 3 ANOS DE GARANTIA
- MAIS DE 500 MODELOS À ESCOLHA
- EXAME VISUAL GRATUITO
- SATISFAÇÃO OU DEVOLUÇÃO SEM DISCUSSÃO

PÓVOA DE VARZIM:
RUA GOMES DE AMORIM, 139A - E.N.13
4490-641 - PÓVOA DE VARZIM

PREÇOS INCLUEM ARMAÇÃO ATÉ 25€ E LENTES 1.5 COM ANTI-REFLEXO ATÉ 2D ESF.CIL. CONSULTE A NOSSA LOJA

POLÍTICA

ESTUDO PARA LEVAR METRO À ZONA INDUSTRIAL DE AMORIM SATISFAZ PS

O PS congratulou-se na Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim com a possibilidade de o metro vir um

dia a chegar à Zona Industrial de Amorim. O estudo vai ser feito e poderá ser um dos projetos contemplados

num investimento milionário anunciado pelo Governo. O deputado Edgar Torrão está contente por perceber

que a ideia há muito defendidas pelos socialistas locais foi agora acolhida pelo PSD. O presidente Aires Pereira

admite que este estudo pode ser um passo importante para criar uma nova ligação a Amorim.

CDU ATENTA ÀS NOVAS LINHAS DE AUTOCARRO QUE ESTÃO PLANEADAS

A CDU apresentou novamente preocupações na Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim em relação à revolução rodoviária

nos transportes públicos que se avizinha na área metropolitana do Porto com substanciais mudanças no concelho. O deputado João Martins

acolheu com satisfação as explicações dadas pelo município e acredita que as mudanças e melhorias nas linhas de autocarro que

estão a ser planeadas será benéfica para a mobilidade da população. A CDU apelou também ao aumento de lugares de estacionamento

para quem é utilizador do metro a partir da Póvoa e deixou a sugestão de aproveitamento do parque do antigo quartel militar.

APROVADA MOÇÃO DO BE CONTRA AUMENTO DE PORTAGEM EM MODIVAS

O Bloco de Esquerda conseguiu aprovar uma moção na Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim que recusa a eventual subida no va-

lor da portagem do pórtico de Modivas na A28, para compensar a abolição do pórtico de Neiva, insistindo igualmente na eliminação

total de cobranças em toda a via. O deputado Victor Pinto considera que a proposta de uma associação empresarial do Alto Minho

é nefasta para a população local. Ao lado desta posição esteve o autarca Aires Pereira por considerar a proposta sem qualquer sentido. O

BE apresentou também uma moção a repudiar o racismo no desporto que foi igualmente votada por unanimidade.

CDS QUESTIONA EXECUTIVO SOBRE PROCESSO E FICA SEM RESPOSTA

O CDS aproveitou a sessão da Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim para questionar o executivo

sobre o processo que levou o Ministério Público a constituir 74 arguidos no âmbito da 'Operação Éter' e da in-

vestigação às Lojas Interativas de Turismo. O deputado Artur Castelo Branco pediu esclarecimentos em relação

à situação que envolverá a vereadora Lucinda Campos Amorim por ser a responsável do pelouro. O presidente

Aires Pereira não quis responder e apenas reiterou a confiança em toda a verificação social democrata.

Pub.

grande **Colégio**
póvoa de varzim

RUA CIDADE DE GUIMARÃES, Nº 156

ATL - 1º e 2ºCEB

CRECHE / JARDIM DE INFÂNCIA

1º CEB

ATIVIDADES ATL | ESTUDO (ENSINO INTEGRADO)

INFORMÁTICA | INGLÊS | TEATRO | MÚSICA | ARTES PLÁSTICAS | DESPORTO

Colégio
jardim das cores
vila do conde

RUA DAS MÓS, Nº 317

CRECHE / JARDIM DE INFÂNCIA

1º CEB

Colégio de
Amorim
póvoa de varzim

RUA COMENDADOR JOÃO A. LOPES, Nº 226

2º CEB / 3º CEB

ENSINO SECUNDÁRIO

EXTRA
CURRICULARES

MANDARIM | BALLET | HIP HOP | STREET DANCE | TEATRO

FORMAÇÃO MUSICAL | ORQUESTRAS | PIANO | GUITARRA

NATAÇÃO | ESGRIMA | JUDO | FUTEBOL

geral@grande.colégiopv.com

i
252 291 650

CENTRO MUNICIPAL DEVE ABRIR EM JUNHO NA ANTIGA LINHARES

Aires Pereira já adiantou um novo período para a entrada em funcionamento do Centro de Atendimento Municipal no espaço que albergou a Garagem Linhares. A obra está quase concluída após ter começado há três anos e sofrido imensas derapagens e problemas, que culminaram com a aplicação de multas ao empreiteiro que ascenderam a mais de meio milhão de euros (a autarquia já executou as garantias bancárias para receber esse montante). O presidente da Câmara garante que será a própria autarquia a, mal tome posse administrativa do obra - e já foram dados passos nesse sentido - tratar da conclusão da empreitada (através da adjudicação dos pequenos trabalhos em falta) e quer concluir o processo muito em breve. A ideia é abrir o espaço em junho para que no verão a Praça do Almada já tenha uma nova centralidade com modernos espaços de atendimento ao cidadão e múltiplas va-

lências. Também será pelo antigo imóvel da transportadora que surgirá uma ligação pedonal à estação do Metro, proporcionando uma melhoria das condições de circulação e criando uma alternativa aos atuais passeios da Rua Almirante Reis.

EXPROPRIAÇÕES PERMITEM AVANÇAR COM PROLONGAMENTO DA VIA B

A Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim aprovou o pedido de declaração de utilidade pública com caráter urgente relativo ao processo de expropriação que permitirá desenvolver a 'via circular urbana da cidade'. Este era um passo fundamental para ser possível avançar de vez o prolongamento da Via B para norte em direção a Averno-Mar, admitiu o presidente Aires Pereira, que declarou faltarem apenas 9 parcelas para a autarquia ser dona da totalidade dos terrenos. Ve-



remos se a intenção do edil de começar a obra em cerca de dois meses será concretizada, sendo certo que nesta altura está a terminar a fase de adjudicação.

AUTARCAS SUJEITOS A NOVO CÓDIGO DE CONDUCTA

Foi publicado na passada semana, no Diário da República, o "Código de conduta dos membros da Câmara da Póvoa de Varzim". O conjunto de normas abrange, entre outras, as "matérias relativas a ofertas institucionais e hospitalidade" e visa "assegurar a criação de um

instrumento de autorregulação e de compromisso de orientação, estabelecendo-se os princípios e critérios orientadores que nesta matéria devem presidir ao exercício de funções públicas".

O código já passou no executivo poveiro e estabelece que vereadores e presidente devem observar "princípios gerais" como "prosecução do interesse público e boa administração; Transparência; Imparcialidade; Integridade e honestidade; Urbanidade; Respeito interinstitucional e garantia de confidencialidade quanto aos assuntos reservados dos quais tomem conhecimento no exercício das suas funções".

Os eleitos locais não podem "usufruir de quaisquer vantagens financeiras ou patrimoniais, diretas ou indiretas, para si ou para terceiros, ou de qualquer outra gratificação indevida em virtude do cargo que ocupem".

Sobre as ofertas não devem ser aceites "bens materiais

ou de serviços que possam condicionar a imparcialidade e a integridade do exercício das suas funções" e, por via das dúvidas, o Código entende que tal possa existir "quando haja aceitação de bens de valor estimado igual ou superior a 150 euros", isto vindo da mesma pessoa, singular ou coletiva, no decurso de um ano civil.

Há, porém, uma exceção nas ofertas: quando "constituam ou possam ser interpretadas, pela sua recusa, como uma quebra de respeito interinstitucional". Nesse caso, "devem ser aceites em nome do Município, sem prejuízo do dever de apresentação e registo" previsto no Código.

150 euros é também o montante máximo do custo "para assistência a eventos sociais, institucionais, desportivos ou culturais" com exceção dos convites "para eventos oficiais ou de entidades públicas nacionais ou estrangeiras, em representação do Município".

REAÇÃO NEGATIVA DO PRESIDENTE DO CDP A PROPOSTA DA CÂMARA PARA O E54

Caldeira Figueiredo já reagiu à proposta da autarquia para o novo Plano de Pormenor E54, que inclui as instalações do Varzim e Desportivo, assim como a futura Póvoa Arena. O projeto sugere a criação de um

novo edifício nos terrenos do clube e a aposta na criação de mais lugares de estacionamento, mas o presidente da direção não concorda.

O dirigente admite que não ficou surpreendido por saber destas ideias apenas

pela comunicação social, lamenta não ter sido acolhida a posição do CDP e entende que o projeto de transformação da Praça de Touros num equipamento multiusos está a originar que os terrenos à volta se transformem em

parques de estacionamento em detrimento de outras ocupações. O presidente do Desportivo fica agora à espera de poder entrar na discussão pública sobre o futuro daquela zona.

Recorde-se que o Varzim

é outros dos envolvidos neste processo e que também será convidado a dar o contributo para a proposta final que mais tarde será apresentada e discutida em sessão da Assembleia Municipal.

Pub.

ESTATUTO EDITORIAL

1.O Jornal Póvoa Semanário é uma publicação periódica de carácter local e regional independente de qualquer poder político e/ou religioso.

2.O Jornal Póvoa Semanário dedica-se e dedicar-se-á à defesa dos interesses do concelho e da região e à promoção dos valores culturais, sociais e económicos das populações onde se insere.

3.O Jornal Póvoa Semanário dará voz aos setores desfavorecidos da nossa sociedade, bem como procurará ser o porta-voz e elo de ligação com a nossa comunidade emigrante pelo mundo.

4.O Jornal Póvoa Semanário tem como objetivo e preocupação uma informação isenta o mais rigorosa possível apartidária e pluralista.

5.O Jornal Póvoa Semanário compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e boa fé de todos os cidadãos.

A Direção

ECONOMIA/SAÚDE

A28 VAI TER DESCONTOS A PARTIR DE JULHO

A auto-estrada A28 que liga o Porto a Viana do Castelo e que passa pela Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Maia, Esposende e Barcelos está na lista das vias onde o Governo vai introduzir descontos para quem utilizar mais vezes a ligação que chegou a ser uma SCUT (Sem Custos para o Utilizador). Na simulação apresentada na imprensa ficou a saber-se que, por exemplo,

a um valor mensal de 22 idas e voltas, um veículo de classe 1 (ligeiros com altura inferior a 1,1 metros e motocicletas) paga, nesta altura, 275 euros por ano. Ora, o desconto a introduzir será de 55 euros. Já um veículo de classe 2 (com dois eixos superior e altura superior a 1,1 metros) cujo condutor despende agora 479 euros e 60 centimos usufruirá de uma redução de 95 euros e

92 centimos, no mesmo período de tempo ou seja nos tais 22 dias mensais.

Mas atenção, o desconto será progressivo. Nos primeiros seis dias de passagens os condutores vão pagar a totalidade e só a partir daí se abre a torneira da redução de preço em 20 por cento (do oitavo ao 15.º dia) e em 40 por cento (do 16.º dia em diante). Os veículos de transportes de passageiros e

mercadorias vão pagar menos 35 por cento durante o dia, mas à noite o desconto pode chegar aos 55 por cento.

A ideia, adiantou a Ministra da Coesão, é beneficiar quem vive ou trabalha nas zonas onde estão as auto-estradas. Os descontos devem começar a ser aplicados a partir de julho, acrescentou Ana Abrunhosa

A A28 esteve no pacote de

descontos que foi analisado no Conselho de Ministros realizado em Bragança e que incluiu as auto-estradas A4 (Porto-Vila Real), A24 (Viseu-Chaves e Viseu-Vila Real) A25 (Aveiro-Viseu) A23 (Castelo Branco-Covilhã) A13 (Coimbra Torres Novas) e A22 (Lagos - Vila Real de Santo António).

O corte deve custar cerca de 100 milhões de euros aos cofres estatais.

CENTRO HOSPITALAR APOSTA NA CULTURA DIGITAL

O Centro Hospitalar da Póvoa de Varzim / Vila do Conde quer que os cidadãos utilizem mais e melhor as aplicações informáticas no contacto com a entidade que gere os dois hospitais. Mas os responsáveis sabem que, no universo de 150 mil utentes, nem todos conseguem dominar os meios tecnológicos e, por isso, assinaram esta quinta-feira protocolos com as Câmaras Municipais, juntas de Freguesia, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e outras entidades que, por estarem mais perto dos cidadãos, podem prestar esse auxílio.

É uma nova etapa num projeto que tem vindo a ser desenvolvido internamente no Centro, preconizando o aumento de ferramentas tecnológicas

e a consequente diminuição de consumíveis, fazendo jus à intenção governamental intitulada "SNS Sem papel". Por cá, Póvoa de Varzim / Vila do Conde, ao projeto foi dado o nome de Hórus, o Deus Grego que representa a coragem e a saúde.

O presidente do conselho de administração, Gaspar Pais, destacou a mais-valia destes acordos, que melhoraram os efeitos positivos já alcançados na sua organização.

Mas não é só a prescrição de receitas que diminuiu no Centro Hospitalar. Rita Velloso, vogal do Conselho de Administração que está a conduzir o projeto, contou que há efeitos visíveis no arquivo - já digitalizado -, nas comunicações judiciais, na obtenção de resultados dos meios complementares de diagnóstico e até na utiliza-

ção de cartas expedidas que ainda há pouco mais de um mês eram mais de três centenas e agora rondam somente as duas dezenas. Ao todo, o projeto permitiu eliminar 133 procedimentos administrativos inclusive no que diz respeito à marcação de atos prestados pelos serviços do Centro Hospitalar. Ainda assim, o utente tem também um "Espaço cidadão" para tirar dúvidas dentro das duas unidades. A desmaterialização permitiu igualmente reduzir o tempo de resposta às reclamações. A modernização é um processo em curso e, anuncia Rita Velloso, na forja está a criação de um "Chat" ou conversação na Internet entre o utente e o Centro Hospitalar

O projeto em aplicação na Póvoa de Varzim / Vila do Conde foi colher diversos dados a outro que está em



desenvolvimento em Loulé, por um Centro Académico ligado à Universidade e à Câmara Municipal. Foi lá que foi sentida a necessidade de criar pontes no terreno, deu conta Nuno Marques, o responsável pelo projeto algarvio. Refira-se ainda que o acréscimo da utilização de ferramentas tecnológicas permitiu reduzir em 65 por

cento as falsas urgências já que passou a haver partilha com o Agrupamento de Centros de Saúde da informação dos doentes não urgentes. O Centro Hospitalar local saiu assim do topo nacional desse problema e também viu, de forma global, ser reduzida em oito por cento a procura do Serviço de Urgência.

Pub.



Caetel
ERVANÁRIA

Produtos Dietéticos e Esotéricos • Chás • Nutrição
Mesoterapia • Pressoterapia • Tratamentos Faciais e Capilares
Naturopatia • Medicina Chinesa (Acupuntura, Massagem)
Iridologia • **Médium-Visante** • **Cartas Tarot**

Rua Tenente Valadim, 27 - r/c Dto
4490 - 585 PÓVOA DE VARZIM
(entre o Castelo e os CTT)

Tel. 252 611 667
Tlm. 917 299 151
E-mail: caetel@outlook.pt

VianaCar



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS



ESTRADA NACIONAL 13, nº 120
4480-055 ÁRVORE | VILA DO CONDE
TEL: 252 644 315 | TLM: 919 959 545

- CRÉDITO ATÉ 120 MESES
COM OU SEM ENTRADA
- TODAS AS VIATURAS
COM GARANTIA

www.vianacar.pt



www.gaseguros.pt
G. A. Corretores de Seguros, Lda

SOLUÇÕES PARA EMPRESAS

Seguros através de Consultores especializados e analistas de risco que apresentam soluções adequadas à sua empresa.

SOLUÇÕES PARA INSTITUIÇÕES

Soluções à sua medida sempre de acordo com as necessidades específicas de cada instituição.
Disponibilizamos coberturas únicas para qualquer tipo de organização.

PRODUTOS PARA PARTICULARES

Oferta diversificada de seguros e soluções adaptadas a cada cliente para proteção do seu património.

SERVIÇOS FINANCEIROS

Aconselhamento sobre as melhores soluções financeiras e financiamentos mais vantajosos para si ou para a sua empresa.



Corretores de Seguros | Insurance Brokers

Rua Abade Martins de Faria, 202 - Beiriz
4495-371 Póvoa de Varzim
T. 252 696 705 - F. 252 696 137 - E. geral@gaseguros.pt

FREGUESIAS



UNIÃO DAS FREGUESIAS PÓVOA DE VARZIM, BEIRIZ E ARGIVAI

EDITAL

SORTEIO DE LUGARES VAGOS DA FEIRA SEMANAL DA PÓVOA DE VARZIM (MONINHAS)

José Ricardo dos Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, faz saber a todos os interessados que, nos termos do artigo 9.º do Regulamento de Exercício de Atividades de Comércio a Retalho não Sedentária Exercida por Feirantes e Vendedores Ambulantes (Reg. N.º 117/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 21, de 30-01-2019) se encontram abertas as candidaturas para sorteio de atribuição de lugares na feira, que obedecerá aos termos e condições seguintes:

- Entidade Adjudicante:

União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai

- Objeto do Concurso:

Atribuição de licenças de ocupação de 13 (treze) lugares de venda na Feira Semanal da Póvoa de Varzim (Feira das Moninhas), identificados na listagem e mapa em anexo, sem prejuízo de poderem vir a ser em número superior, caso venham, entretanto, a ficar vagos outros lugares.

As licenças de ocupação dos lugares de feira a atribuir serão válidas até 06-04-2021, renovadas nos termos do Regulamento. O pagamento da taxa tem a periodicidade trimestral.

- Concorrentes:

Podem candidatar-se ao sorteio as pessoas singulares ou coletivas que sejam portadoras do título de exercício de atividade ou cartão de feirante, e todos aqueles que nos termos de legislação estejam habilitados.

- Candidaturas e Prazo de Entrega:

As candidaturas deverão ser apresentadas de acordo com requerimento escrito (modelo) na delegação Sul, sita na Rua Coronel Oudinot, n.º 20, concelho da Póvoa de Varzim, do dia 24 de fevereiro de 2020 a 10 de março de 2020, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 16h00.

- Condições da Candidatura:

São condições e requisitos da admissão, a apresentação de documento/título de exercício da atividade, certidão atualizada de não dívida à Segurança Social e Autoridade Tributária e Aduaneira e declaração de compromisso e aceitação das regras do Regulamento supra referido.

- Método de Atribuição:

As licenças de ocupação dos lugares de venda serão atribuídas mediante sorteio por ato público, nos termos do disposto no artigo 9.º do Regulamento de Exercício de Atividades de Comércio a Retalho não Sedentária Exercida por Feirantes e Vendedores Ambulantes, a realizar no dia 24-03-2020, pelas 10h00 na Delegação Norte desta União sita na Praça Luís de Camões, 4490-441 Póvoa de Varzim.

- Composição do Júri:

O ato público (do qual será lavrado em ata), bem como o esclarecimento de dúvidas e a resolução de eventuais reclamações surgidas, será da responsabilidade do seguinte Júri:

Presidente: Ricardo Silva

Vogal: Manuel Viana

Vogal: Bruno Novo

Para constar se publica este Edital, que será publicado no sítio da internet desta União (www.povosbeirizargivai.pt) bem como afixado nos locais habituais.

Póvoa de Varzim, 20 de fevereiro de 2020.

O Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai

José Ricardo dos Santos Baptista da Silva

1



COOPERATIVA DA PÓVOA
COOPERATIVA AGRÍCOLA, LEITEIRA, DE
COMÉRCIO DA PÓVOA DE VARZIM, C.R.L.

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

27 de março de 2020

Nos termos do nº 2 do artigo 30º dos Estatutos desta Cooperativa Agrícola Leiteira do Concelho da Póvoa de Varzim, CRL, com o número único de matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Póvoa de Varzim e Identificação Fiscal 500 928 177, convoco todos os Associados que se encontrem no pleno uso dos seus direitos, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 27 de março (sexta-feira), pelas 14 horas, na sede em Amorim, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1) Considerações à ata da Assembleia Geral Ordinária anterior;
- 2) Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas do ano de 2019, bem como do Parecer do Conselho Fiscal e deliberar sobre a Proposta do Conselho de Administração de Aplicação de Resultados;
- 3) Deliberar sobre a proposta do Conselho de Administração da atribuição de um desconto comercial aos Associados;
- 4) Deliberar sobre a adesão da Cooperativa à FENAGRO-Federação Nacional das Cooperativas Agrícolas de Aproveitamento e Escoamento de Produtos, FCRL;
- 5) Outros assuntos de interesse para a Cooperativa sem fins deliberativos.

Nota: Se à hora marcada não estiver presente número suficiente de Associados para a Assembleia Geral Ordinária, esta funcionará uma hora depois, com qualquer número de Associados.

Póvoa de Varzim, 4 de março de 2020

O Presidente da Assembleia Geral

António Amorim Ferreira Matos
(Eng.º Téc. Agr.)

Obs: A documentação para consulta estará disponível nos serviços administrativos desta Cooperativa, em Amorim, a partir do dia 23 de março.

AMORIM: COMUNIDADE DIVERTIU-SE E AJUDOU A ANGARIAR VERBAS

A paróquia de São Tiago de Amorim esteve em festa no último fim de semana com a realização do 3º Festi-

val de Comédia, o Leilão do Menino e Sorteio das Rifas, iniciativas organizadas pela Catequese e pelo Conselho

Económico Paroquial, que tiveram como finalidade apoiar o fim das obras de restauro dos salões de catequese.



RATES: VIZINHOS DE FÁBRICA VÃO QUEIXAR-SE AO TRIBUNAL

Vão avançar para tribunal alguns dos habitantes na Póvoa de Varzim que viram crescer, na vizinhança das suas habitações, uma unidade fabril de transformação de madeiras.

O caso foi destacado pelo JN e reporta-se a uma fábrica situada na rua da Pedra Branca, em S. Pedro de Rates, que teve licença em 1991, mas tal só previa uma ocupação ligeiramente superior a 1200 (1203,20) metros quadrados. Só que há dois anos a unidade foi vendida e “do dia para a noite os 1200 metros quadrados deram lugar a 2990 metros quadrados, chaminés

em altura, fumos e barulho”.

Em outubro de 2018 foi entregue na Câmara Municipal um abaixo-assinado e a obra foi embargada, mas, no final desse mês, já com tudo pronto – a Campinho Arantes – de acordo com o artigo assim se chama a firma – deu entrada ao pedido de licença para obras de ampliação e o vereador das Obras Particulares aprovou o projeto.

Conta o JN que os moradores nem queriam acreditar na decisão e fizeram queixa à Inspeção Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território e também ao Ministério Público.

Agora, acrescenta o matutino, vão avançar para tribu-

nal, já que estará em causa a qualidade de vida de 30 famílias que habitam, nas ruas da Aldeia Nova de Cima, Pedra Branca, Bouça Grande e Senhora do Rosário.

A Câmara Municipal da Póvoa, segundo a reportagem, insiste que está tudo legal já que, no processo de ampliação, foi garantido um afastamento maior ou igual de cinco metros.

Uma das moradoras reporta que, após se ter queixado, “ninguém fez nada”, mas em contrapartida recebeu uma multa por ter a garagem com um metro a mais. O diário não conseguiu ouvir a empresa em causa.

LAUNDOS: FOGO DESTRUIU PARTE DA FÁBRICA ENERGIE MAS EMPRESA JÁ ESTÁ NOVAMENTE A PRODUZIR

Um violento incêndio no- brigou, na noite do passado dia 27 de fevereiro, a uma intervenção musculada de várias corporações de bombeiros para combater as chamas que consumiram uma grande parte da fábrica Energie, que produz painéis solares termodinâmicos na Zona Industrial de Laundos.

O alerta de fogo foi dado para o quartel pelo proprietário da firma, Luís Rocha, que recebeu um alerta no telemóvel quando faltavam poucos minutos para as 21 horas, explicou o comandante da corporação poveira, que liderou as operações. Francisco Nova especificou que ainda estava na auto-estrada A28, a caminho do local, e viu logo que o incêndio era preocupante. Ao todo foram utilizados 67 operacionais e 22 veículos das corporações da Póvoa (o veículo plataforma, conhecido por autoescada, foi precioso), Trofa, Vila do Conde, Moreira da Maia e Matosinhos, para além de elementos do Serviço Municipal da Proteção Civil, Polícia Municipal e GNR. Isto durante cerca de quatro horas.

Uma peritagem realizada no dia seguinte adiantou que o ponto de ignição das chamas terá sido uma UPS de um computador, ou seja uma espécie de bateria exterior (suplementar) que mantém a máquina informática em funcionamento mesmo

em caso de quebra de eletricidade. Foi esse também o dia das limpezas possíveis e que uniram todos os 40 funcionários, mais o Serviço de Proteção Civil da Câmara da Póvoa (cedeu, por exemplo, um gerador) e muitas mais pessoas que se prontificaram a ajudar.

Logo no dia seguinte, Luís Rocha agradeceu a todos que se juntaram ao esforço da Energie ou que enviaram mensagens de incentivo. O empresário adiantou que os prejuízos são “muito avultados” e a fábrica está “bastante danificada com uma placa de betão a ruir, as vigas torcidas, máquinas afetadas e a cobertura destruída”. O fogo levou também grande parte do “stock” de produtos, mas Luís Rocha não atirou a toalha ao chão e disse logo que pretendia ter a Energie a produzir o mais rapidamente possível para cumprir os prazos de entrega. As chamas causaram uma destruição assinalável numa firma que até está a expandir as instalações face ao acréscimo de encomendas.

PRODUÇÃO RETOMADA NA TERÇA-FEIRA GRAÇAS À COLABORAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS E ENTIDADES

Felizmente para a Energie, a fábrica pôde retomar anteontem a produção, anunciou o presidente da Energie. “Graças ao apoio de todos

colaboradores e de várias pessoas e entidades, conseguimos, durante os últimos dias, colocar parte da produção em funcionamento, de forma a dar resposta às encomendas”, confirmou, através de um comunicado, Luís Rocha. Estão, por isso, já a ser preparadas as próximas encomendas, 132 equipamentos que irão ser exportados para a Irlanda e Dubai. Refere o empresário que “os colaboradores da empresa foram incansáveis durante os últimos dias e com apoio de entidades e várias pessoas conseguimos minimizar o problema”. O fogo atingiu essencialmente o anfiteatro da empresa e o armazém de matérias, mas “com a rápida resposta dos fornecedores foi possível repor algumas das matérias-primas e voltar a trabalhar”, esclarece Luís Rocha.

A linha de produção da Energie ainda não se encontra a 100 por cento, mas o empresário crê que, dentro de duas semanas, entrará em velocidade cruzada e vai recuperar dos atrasos provocados pelo incêndio. “Nenhuma encomenda está em risco e rapidamente iremos recuperar os atrasos provocados pelo incêndio. Até ao final do mês, vamos terminar a produção de 180 painéis solares termodinâmicos para Itália”, acrescentou o dono da firma poveira que exporta para 50 países.



AGUÇADOURA E ESTELA: LIMPEZA JUNTO AOS PASSADIÇOS

Cerca de 60 voluntários de Aguçadoura, Navais e Estela aceitaram o desafio e limparam a envolvente do novo troço dos passadiços, durante a manhã do passado sábado. A iniciativa, promovida pelas juntas de freguesia e associações locais com o apoio da Câmara Municipal, contou com a presença da vereadora Sílvia Costa e dos autarcas Fernando Rosa e Armandino Domingues. Segundo a responsável pelo pelouro

do ambiente, “foi uma manhã diferente e carregada de significado, onde imperou o espírito de equipa, a responsabilidade e o respeito pelo bem comum. Que esta ação se traduza numa forte sensibilização para aqueles que diariamente utilizam este espaço. Os resíduos recolhidos foram muitos e algumas embalagens eram de produtos que não estão no mercado há mais de 10 anos, alertando-nos para a persistência do plástico no tempo”.



OCORRÊNCIAS

GNR DESDOBRA-SE EM DETENÇÕES E APREENSÕES

DUPLA COM MEIXÃO
AVALIADO EM
56 MIL EUROS

Dois homens foram detidos na madrugada do passado dia 27 por estarem na posse de 38 quilos de meixão, a chamada enguia branca ou enguia-bebé, que é uma espécie protegida. A GNR refere que os indivíduos, com 29 e 30 anos, estavam num veículo que circulava em Vila do Conde quando foram mandados parar durante uma operação de fiscalização “nas imediações da cidade”. Os militares da Unidade de Controlo Costeiro encontram a “enguia imatura, viva e acondicionada em caixas de plástico com água para melhor preservação”. Foram ambos constituídos arguidos e sujeitos à medida de coação de termo de identidade e residência. Por estarem vivos, os animais foram devolvidos à natureza, mas no mercado final podiam ser vendidos por “mais de



56 mil euros”, estima a GNR. O meixão é uma espécie em perigo porque a pesca ilegal recolhe-a na fase larvar, impedido o desenvolvimento de mais exemplares.

ESTRANGEIRO
DE 73 ANOS
CULTIVAVA
CANÁBIS

Um homem de nacionalidade estrangeira com 73 anos foi detido pela GNR por tráfico de estupefacientes, no

concelho de Vila do Conde. A detenção foi efetuada no último domingo de fevereiro domingo por elementos do Núcleo de Investigação Criminal de Matosinhos e do Posto Territorial de Vila do Conde. A guarda agiu “no âmbito de uma denúncia a alertar para a existência de uma plantação de cânabis na casa de um cidadão estrangeiro”. Os militares, depois de um conjunto de diligências policiais, realizaram uma busca domiciliar que permitiu deter o suspeito e apreender 8,7 quilos de cânabis em secagem e 85 plantas de cânabis. O detido estava em situação irregular no país e foi presente às autoridades.

HOMEM AMEAÇOU
OUTRO COM PISTOLA

A GNR, através do Núcleo de Investigação Criminal de Matosinhos, deteve em Vila do Conde, no passado dia 19, um homem de 45 anos

pelo crime de posse de arma proibida. No âmbito de uma investigação que durou dois meses, motivada pela prática de um crime de ameaça com recurso a arma de fogo, foi possível apurar que o suspeito se desentendeu com outro homem de 45 anos. Dando cumprimento a um mandado de busca domiciliar, resultou a apreensão de uma pistola e o detido foi constituído arguido, tendo os factos sido remetidos ao Tribunal Judicial de Vila do Conde.

MILITARES SALVAM CÃO

A missão da GNR não se restringe à salvaguarda de pessoas e bens, como fizeram ontem questão de comprovar militares do Posto Territorial

de Vila do Conde que salvaram, em Guilhabreu, um cão do perigo ser atropelado ou algo pior. O animal andava errante pelas ruas da freguesia e foi a Guarda Nacional Republicana que o resgatou e entregou no Hospital Veterinário de Vila do Conde. A ação dos elementos vilas-condenses mereceu, pelo seu mérito, a divulgação no canal oficial de comunicação do Comando Territorial do Porto da força de segurança em causa.



ACIDENTES E INCÊNDIOS MARCARAM FIM DE FEVEREIRO

JOVEM FERIDO COM
GRAVIDADE EM ACIDENTE
ENTRE DOIS VEÍCULOS

Uma colisão entre uma moto-4 e um carro, em Touguinhó, provocou dois feridos no passado dia 26, na Rua Professora Maria Júlia Mesquita Ramos, próximo da fábrica SNA Europe. O acidente aconteceu pouco depois do meio-dia e deixou um jovem de 18 anos – o condutor da mota – em estado grave, tendo sido encaminhado para o

hospital de São João no Porto. A segunda vítima, que se encontrava no carro, ficou com ferimentos ligeiros e recusou ser assistida no hospital. Os bombeiros de Vila do Conde estiveram no local a prestar os primeiros socorros, tal como a ambulância SIV do Centro Hospitalar e a ambulância VMER do Hospital Pedro Hispano.

INCÊNDIO NUMA
GARAGEM COMUM

Material de construção

variado foi consumido pelo fogo num incêndio ocorrido na terça-feira de Carnaval em Vila do Conde. O alerta caiu no quartel dos bombeiros locais às 12h52, dando conta de uma situação de incêndio habitacional, em concreto, numa garagem comum de um prédio em construção situado na rua Professor Mário Armandito de Almeida. Oito elementos da corporação, apoiados por três viaturas, combateram o fogo que destruiu “parte do material de construção

que estava na garagem”, disse-nos uma fonte dos bombeiros. Os danos ficaram confinados a esse espaço. O combate ao incêndio durou cerca de uma hora. As causas estão por apurar.

MÃE E FILHA
ATROPELADAS POR
CARRO DO CARNAVAL

Uma mulher com 47 anos e a filha de 6 anos tiveram de ser transportadas para receber tratamento no Hospital de S. João, no Porto, depois

de terem sido colhidas pelo reboque de uma viatura de um cortejo de Carnaval em Vila do Conde. Ao que pudemos apurar, o alerta foi dado para os bombeiros às 15h30 do dia 23 de fevereiro e foi enviada para o local uma ambulância da corporação e também o veículo SIV (Suporte Imediato de Vida) que o INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica) tem no Centro Hospitalar. O caso sucedeu no lugar de Castro, em Vairão.

Pub.



Restaurante Regional “O Peregrino”

de: José Carneiro Gomes de Sá

Reservas: 252 956 363

Rua de S.º António, nº 67 | 4570-503 RATES
e-mail: rest.operegrino@gmail.com



ENCERRA ÀS QUARTAS

Especialidade Peixe Fresco da nossa Costa

Rua Caetano Oliveira, 144 | 4490-610 Póvoa de Varzim
Tel. 252684957 | 252645330 | 962862971 | 252042514

OCORRÊNCIAS

VIVIA ÀS CUSTAS DA MÃE, MAS MATOU-A À FACADA

Nada disse em Tribunal, pelo menos para já, o homem com 45 anos que, em junho do ano passado, matou a mãe na Póvoa de Varzim com sete facadas na cabeça e no pescoço. Paulo Jorge Nunes encontra-se em prisão preventiva desde então e está acusado de homicídio qualificado, amea-

ças agravadas e violência doméstica, durante 18 anos, contra Emília Simões, com 79 anos de idade.

No arranque do julgamento em Matosinhos, na passada segunda-feira, falou a irmã do suposto homicida e, segundo o Correio da Manhã, ela disse que o desentendimento com a mãe

era frequente já que o irmão “não queria trabalhar” e “só comia e dormia”. Ainda assim, a mãe queixava-se de desaparecer dinheiro de casa e a idosa, segundo a filha, foi ameaçada de morte “várias vezes” pelo filho que também bateu na irmã que o denunciou à PSP. Três dias depois Paulo Nunes cometeu o cri-

me com uma faca de cozinha “depois de ter ingerido bebidas alcoólicas em grande quantidade”, refere a acusação do Ministério Público citada pelo JN. Nesse documento, é referido que a mãe era “uma mulher doente que apresentava várias limitações ao nível da mobilidade e destreza física” enquanto filho

“vivia à custa” dos seus rendimentos. O julgamento vai prosseguir no dia 9.



PJ INVESTIGA ASSALTO À MÃO ARMADA A FUNCIONÁRIOS DO CASINO

A Polícia Judiciária está a investigar a tentativa de roubo à mão armada na Póvoa de Varzim cerca das quatro horas da madrugada do passado dia 19 de fevereiro. As vítimas de dois encapuzados foram três funcionários do Casino: duas mulheres e um homem com idades entre os 22 e os 51 anos, que resistiram e conseguiram desarmar um dos ladrões e, perante isso,

a dupla fugiu. O trabalhador teve de receber tratamento hospitalar e a arma foi entregue à polícia. O objetivo dos criminosos seria, ao que tudo indica, roubar os pertences dos funcionários.

TRAFICANTES
DETIDOS PELA PSP

Foi na passada terça-feira que, entre as 17h30 e 19h, agentes da 8.ª Esquadra de

Investigação Criminal das Caxinas fizeram duas detenções em ações de combate ao tráfico de droga em Vila do Conde. No primeiro caso, um homem de 33 anos, desempregado, foi intercetado na Avenida Cidade de Guimarães com 25 doses de cocaína e 490 euros. Na outra situação, uma mulher de 36 anos estava na Praça das Urzes com 15 doses de cocaína e heroína.

Uns dias antes, a PSP deteve também uma mulher de 27 anos, desempregada e residente nas Caxinas, por estar na posse de 22 doses de cocaína e heroína junto à estação de metro de São Brás.

ADOLESCENTE TINHA
ARMA E FOI DETIDO

A PSP deteve um jovem na Póvoa de Varzim no âmbito do combate ao crime de

posse de armas proibidas. Agentes da Esquadra de Intervenção e Fiscalização apanharam o suspeito na avenida do Mar às 22h40 do passado sábado. O rapaz de 18 anos, residente em Famalicão, tinha uma arma branca ilegal, uma faca de abertura tipo “borboleta”, que foi apreendida pelas autoridades. O detido foi notificado para comparecer em tribunal.

Pub.



SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA
VILA DO CONDE

SERVIÇO DE CIRURGIA



Se tem um **vale de cirurgia**, contacte-nos.

- Cirurgia sem custos para o utente
- Tempo de espera reduzido



Morada: Rua Rainha Dona Leonor, 61 4480-247 Vila do Conde | Tel. 252 249 100/120/121 | Fax. 252 633 251/127

Email: geral@scmvc.pt | Site: www.scmvc.pt

Registo ERS: E107785

CULTURA

MASTERCLASS DE TROMPETE

O Auditório Municipal acolheu o IV Masterclass de Trompete organizado pela Escola de Música da Póvoa de Varzim. A iniciativa foi ministrada por Jorge Almeida e teve como objetivo contribuir para o desenvolvimento técnico-artístico dos alunos, partilhando experiências musicais individuais e coletivas.



CORRENTES D'ESCRITAS TERMINOU COM UM POVEIRO PREMIADO

O Corrente d'Escritas registou, no passado dia 22, a sessão de encerramento e entre os premiados merece realce um escritor poveiro: Álvaro Maio, que é também músico e cantor, recebeu o Prémio Fundação Dr. Luís Rainha, destinado a obras com temática ligada à Póvoa de Varzim.

O trovador não escondeu o orgulho e a felicidade que teve com a atribuição do prémio. E do que trata a obra distinguida e como se estrutura? Fala da Póvoa do distante ano de 950 até aos dias de hoje, usando vários formatos literários - da prosa à poesia. E pode vir a dar uma opereta, porque o texto

é propício a que se transforme num libreto, assim considera o autor, que lançou até um repto à organização do Correntes...já a pensar em 2021. "Ala Ala Arriba", o livro premiado, poderá um dia "ler-se" em cima de um palco num espetáculo lírico, quicá já no evento do próximo ano...



CLIMÉRIO DE MOURA MEIRELES

AGRADECIMENTO E MISSA DE 30º DIA

Sua esposa, filhos, nora, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam o funeral e participaram na missa de sétimo dia. A família informa que a missa de 30º Dia será no dia 14 de Março, pelas 19h, na Igreja Matriz da Póvoa de Varzim.

Reconhecidos os familiares:

Celeste Costa Santos Moura
Fernando Santos Moura
Antony Santos Moura
Alex, Cloié, Lisandro e Serena
Laurinda Moura Meireles
Eduardo Ferreira Leal
Póvoa de Varzim, 05 março de 2020

Homenagem e reconhecimento

Laurinda Maria Moura Meireles e marido, Eduardo Ferreira Leal, prestam homenagem ao seu irmão e cunhado, Climério de Moura Meireles. Ambos reconhecidamente agradecem aos familiares e amigos, assim como à Funerária Miranda todas as atenções que foram dispensadas neste triste acontecimento.

ASSOCIAÇÕES

VOLUNTÁRIOS AJUDARAM A RECOLHER MEDICAMENTOS PARA QUEM PRECISA

A XII Jornada de Recolha de Medicamentos do Banco Farmacêutico passou pela Póvoa de Varzim e o Pelouro da Coesão Social da Câmara Municipal, através da Bolsa Concelhia de Voluntariado, aderiu à iniciativa. Alguns

voluntários estiveram presentes na Farmácia Cardoso, uma das aderentes ao projeto, na manhã do passado sábado.

O objetivo desta campanha, que também decorreu no resto do país, foi angariar

medicamentos não sujeitos a receita médica e bens de higiene para posterior distribuição pelas famílias mais carenciadas do concelho. Segundo os dados dos promotores, foram angariados 90 produtos.



FILANTRÓPICA CONVIDOU JOSÉ VIRIATO CAPELA

José Viriato Capela, professor catedrático da Universidade do Minho, esteve no Museu Municipal na passada sexta-feira à noite.

A vinda à Póvoa inseriu-se em mais uma iniciativa promovida pela Filantró-

pica no âmbito da rubrica "Venha Conversar Connosco". A moderação da conversa esteve a cargo de Pedro Babo, docente de História, área em que o orador convidado é um notável especialista.



NÚCLEO PADRE FONTE VAI TER ELEMENTO REPRESENTATIVO DO ARCIPRESTADO

Joaquim Viana foi o escolhido para representar os núcleos de Esposende, Póvoa de Varzim e Vila do Conde da Fraternidade Nuno Álvares que foi a votos a nível regional.

A única lista era encabe-

çada pelo atual presidente, Carlos Alberto Cunha, cuja candidatura visa continuar o trabalho desenvolvido e apostar numa maior proximidade junto dos 71 Núcleos existentes na Diocese de Braga (a maior do País) e

dos mais de 1200 associados. Novidade é a criação de uma estrutura que terá um representante em cada arceprelado da Diocese de Braga. Daí a escolha do poveiro Joaquim Viana, do Núcleo Padre Fonte, nomeado pela

Direção Regional após a tomado posse.

Ao reformado de 72 anos competirá representar a Direção Regional junto dos Núcleos da FNA de Esposende, Povo de Varzim e de Vila do Conde.



SOBREVIVERAM TRÊS DAS SEIS PROPOSTAS PARA PROJETOS JUVENIS

A Câmara da Póvoa de Varzim anunciou a passagem à fase de apresentação pública de metade das seis candidaturas ao Orçamento Participativo Jovem 2020. Duas foram rejeitadas pela Comissão Técnica e uma foi retirada

pelo autor. Assim, seguem para a próxima etapa três projetos: "Estrela sobre rodas", submetida por Andreia Rabaldinho, também "Festival de dança da Póvoa de Varzim" por Ana Margarida Figueiredo, Gabriela Tavares e Ana Sofia Machado e ainda

"Reabilitação do auditório escolar - Escola Básica Dr. Flávio Gonçalves", uma ideia de Ana Madela Rebelo, Ana Rosmaninho da Silva, Ana Sofia Sarmiento e Pedro Costa e Sousa. Segue-se a fase de apresentação pública das propostas e posterior vota-

ção por parte de jovens, com idades entre 14 e 30 anos, que façam a inscrição para o efeito. "O Orçamento Participativo Jovem" é uma iniciativa da Câmara e procura desafiar os jovens a "idealizarem, estruturarem e submeterem a concurso, projetos inova-

dores com interesse local, promovendo a interação e o diálogo entre os jovens, técnicos e decisores autárquicos, no sentido de favorecer a responsabilidade e a ativação juvenil e cívica, estimulando o empreendedorismo jovem".

Pub.

Inscrições Abertas!

LEARN ENGLISH

Crianças

Jovens

Adultos

Cambridge English
Exam Preparation Centre

Preparação para exames de Cambridge

PET, FCE, CAE, CPE, ECPE, IELTS

Academia Anglo-Americana

Rua Dr. Paulo Cantos, n.º 32
4490 - 160 Póvoa de Varzim
Tel. 252 684 469/ 968 263 465
povoadevarzim@academiaangloamericana.com

viladoconde@academiaangloamericana.com

Av. Baltazar do Couto, n.º 180
4480 - 655 Vila do Conde
Tel. 252 060 110 / 934 554 554

VILA DO CONDE

POUSADA DA JUVENTUDE SEM CONSENSO

PS e PSD uniram-se na Assembleia Municipal e votaram contra o protocolo a celebrar entre a Câmara e a Movijovem, que funciona na dependência da secretaria de Estado da Juventude, para ser esta entidade a explorar o espaço escolhido para a instalação de uma pousada da juventude: o Palacete Melo. Pelo PSD, a deputada Luísa Maia disse que ficou “estarecida entre o deve e haver deste protocolo”, que considera muito mau, acrescentando que, dado o valor arquitetónico do edifício, do século XIX, o espaço deveria ter outros fins. Por seu lado, Elisa Ferraz diz que se pensou em “algo diferenciador” e que este é um bom protocolo. A autarca crê que o equipamento terá muito sucesso, mas mesmo assim não está prevista qualquer rentabilidade para o município. O PS também votou contra o que classificou como um protocolo “muito leve”, que lá foi aprovado apenas com os votos favoráveis da NAU. Refiriu-se que não foi possível obter declarações gravadas por parte de elementos socialistas porque estes abandonaram a sala sem falar à comunicação social.

Ainda nesta sessão, Elisa Ferraz anunciou que a tão falada estação intermodal, “prevista há mais de 15 anos”, para a principal estação de metro de Vila do Conde, “já tem projeto elaborado e está em fase de lançamento de concurso”, englobando tal obra no PEDU. O descontentamento dos passageiros pelos constrangimentos verificados chegou à Assembleia Municipal por iniciativa do PSD, que defendeu que “compete à Câmara fazer pressão junto da Metro do Porto” para resolver o problema.

ELISA RESPONDEU A ISAAC E DEMISSÕES SEGUIRAM-SE

Uma semana depois, Elisa Ferraz reagiu à desvinculação de Isaac Braga do movimento NAU. Numa conferência de imprensa na Câmara Municipal, a autarca disse ter ficado “totalmente surpreendida”, classificando como “insólita” a decisão do líder da junta de Vila do Conde. Elisa Ferraz afirmou que “as ações ficam com quem as pratica” e realçou que a sua ação continua a pautar-se por “princípios de ética, diálogo e democracia”, asseverando que o projeto NAU está “determinado e seguro dos compromissos” e do projeto que abraçou nas últimas autárquicas.

Elisa Ferraz evocou a maioria absoluta na Junta de Mindelo obtida por Cláudio Matos (que foi eleito num movimento independente que contou com o seu



apoio), vitória que demonstra que uma grande maioria “continua a acreditar” no projeto da NAU.

Elisa Ferraz sublinhou que a postura de Isaac Braga “só a ele cabe e devem ser os vila-condenses a avaliar a atitude” e aproveitou a circunstância para dizer que “que nem todos os elementos da junta de Vila do Conde estão do lado” de Isaac Braga.

Precisamente nesse sentido, uns dias depois, bateram com a porta quatro elementos: Angélica Maria Soares da Costa Vilas Boas (tesoureira da Junta); Luísa Eça Guimarães Azevedo (1.ª

Secretária da Assembleia de Freguesia); Fernando da Rocha Barbosa (2.º Secretário Assembleia de Freguesia) e a deputada Alcina Beatriz Brito. Segundo este quarteto, as atitudes tomadas pelo presidente da Junta de Vila do Conde “não foram frontais”, classificando-as “como pouco dignas e desprovidas de ética”. Os elementos demissionários afirmam que continuam “fiéis aos princípios fundadores do Movimento NAU” e dizem demarcar-se “totalmente da linha de orientação” comunicada por Isaac Braga, recusando a ideia de que “de algum modo, no que concerne à freguesia de Vila do Conde, lhe tivesse faltado apoio por parte da Câmara Municipal”.

Ao que apuramos, Francisco Mesquita, presidente da Assembleia de Freguesia,

mantém-se, para já, neutro, nesta polémica.

Quem também fez questão de marcar posição foi Bruno José Leite, deputado na Assembleia Freguesia de Vila do Conde, que também revelou a desvinculação no passado fim de semana, assumindo-se a partir de agora como independente “em prol dos vilacondenses e do povo caxineiro” e de só a eles representar, ao mesmo tempo que garante que não será “um elemento do contra” e que terá em conta “apenas e só os interesses daqueles que o elegeram, nunca sobrepondo os interesses pessoais”. A rematar, Bruno Leite sublinhou que, “perante toda a atualidade política de Vila do Conde”, tomará uma posição de “isenção, tomando apenas partido dos caxineiros e vilacondenses”.

CAMÉLIAS FORAM RAINHAS

Centenas de pessoas deixaram-se encantar pelas iniciativas inseridas na sexta edição do evento “Camélias em Vila do Conde”. A autarquia deu conta do sucesso desta atividade que é dedicada à celebração da mais bonita flor de inverno,

orgulhando-se o concelho vilacondense de ostentar, no vasto território, belíssimas camélias em inúmeros jardins particulares. No Centro de Memória foi até colocada uma escultura de Jorge Curval dedicada à beleza da flor que já pode ser apreciadas.



MOMENTO EMOTIVO NAS RUAS NO PRÓXIMO DIA 15

A Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, em colaboração com a Paróquia de S. João Baptista, levará a efeito a Procissão do Senhor dos Passos no próximo dia 15 de Março, III Domingo da Quaresma, às 14h30.

A vivência dos valores do catolicismo e da tradição eclesial é um pilar na génese da Santa Casa, que convida a comunidade a testemunhar este ato de devoção que solenemente percorre as Capelas dos Passos da Cidade.

A Procissão terá início na Igreja da Misericórdia, pelas 14h30, com o Sermão da Paixão do Senhor, pelo Prior Padre Paulo César Dias, seguido da Procissão do Silêncio em que o Senhor dos

Passos é transladado para a Igreja Matriz, onde sucede a Celebração do Acolhimento.

O Padre Nuno Ventura Martins, CP, irá proferir o Sermão do Pretório, que precede a Procissão do Senhor dos Passos, assim como o Sermão do Encontro do Senhor dos Passos com Sua Mãe, momento emotivo e simbólico que marca a procissão.

A colaboração musical é assegurada pelo Coro de Câmara “Vozes da Matriz”. O corpo de figurados da Procissão do Senhor dos Passos é assegurado pelos colaboradores, utentes, e familiares da Misericórdia de Vila do Conde assim como a Paróquia de São João Baptista.

Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde
em colaboração com a Paróquia de S. João Baptista

PROCISSÃO
Senhor dos Passos

15 de março de 2020
III Domingo da Quaresma
Vila do Conde

PROGRAMA:

14h30 - Sermão da Paixão do Senhor
Igreja da Misericórdia

15h00 - Procissão do Silêncio
Senhor dos Passos para a Igreja Matriz
À chegada, celebração do acolhimento.

15h30 - Sermão do Pretório
Igreja Matriz
Procissão do Senhor dos Passos
Sermão do Encontro no Largo da Misericórdia

Sermão da Paixão do Senhor - Reverendíssimo Prior Padre Dr. Paulo César Dias
Sermão do Pretório e Sermão do Encontro - Reverendíssimo Padre Nuno Ventura Martins, CP
Participação musical - Coro de Câmara "Vozes da Matriz"

GRANDE ENTREVISTA A MANUEL AGONIA

“O MEU TRILHO NA VIDA TEM SIDO FAZER O QUE OS OUTROS AINDA NÃO FIZERAM”

Vai fazer 83 anos e tem muito para contar. A 6 de março de 1937, na Póvoa de Varzim, junto à antiga Escola Comercial, no posto da bilheteira de cor-brança (fronteira com Vila do Conde, onde seu pai exercia à data essa atividade, hoje casas do Bairro dos Pescadores), nascia Manuel Lopes Marques de Agonia. Era o quarto filho do Manuel Marques Agonia, fiscal do matadouro da Póvoa de Varzim e de Ambrosina Ferreira Lopes, tecedeira da Fábrica de Delfim Ferreira em Touguinhó. Esta pretende ser antes de mais uma entrevista de vida ao homem que, mais do que o empresário dinâmico, erigiu um império financeiro e foi pioneiro na área da saúde privada em Portugal.

Agora, depois de uma vida com tanto trabalho, como é o seu dia a dia?

Começa normalmente às 3h da madrugada e quem me incomodar às 21h sujeita-se a encontrar pela proa o “guia do 109”...

Ou seja?...

Ou seja, tenho uma Roger 38 que posso usar legalmente.

Levanta-se bem cedo...

Não me levanto! Leio, leio, leio, leio. Antes do nascer do sol penso na vida dos que me rodeiam e da Europa em geral.

E a partir das 21h?

Sossego, sossego... Tenho a minha companheira... Fiz 60 anos de casado, em agosto do ano passado. Ela fez e faz os maiores puzzles do mundo. O Hospital Senhor do Bonfim está carregado de puzzles da Maria Luísa. Todos os dias trabalha, há 40 anos ou mais que isso, em puzzles, de manhã à noite.

Quais são as primeiras recordações que tem da sua vida?

A primeira recordação que tenho é de trabalhar para a firma Neta, Trocado&Soares (comecei aos 10 anos) onde descarregava sacos de cimento de 50 Kg às costas. Depois saí dessa casa, porque me pagavam mais e fui trabalhar para o Belmiro Caetano Calafate, na praça do Almada. E aí comecei a ganhar conhecimentos para esgrimir e lutar pela vida... Ah, esqueci uma coisa extremamente importante. Eu e o meu irmão Domingos, que está internado, fizemos a quarta classe com distinção. É mais: fui para a escola noturna fazer o curso comercial, que na altura eram três anos.

Como é que foi a sua infância? Que outras memórias tem para além do trabalho? Ou é só trabalho que o marcou?

A minha infância...Devo

muito ao Padre Aurélio, que fez a primeira sede de escuteiros ao lado da Câmara da Póvoa. A sede dos escuteiros atrás da igreja Matriz foi feita com estas mãos. Fui eu e mais um grupo de amigos que a fizemos. Depois deitaram abaixo. Para mágoa minha.

O que é que recorda dos seus pais? E que valores lhe transmitiram eles?

O meu pai e a minha santa mãe...O meu pai transmitiu a mim e aos meus irmãos um valor único: honestidade, honestidade, honestidade... Podia ter mundos e não teve... Mas o mundo dele era este: “filho, que ao te verem passar, que digam: passou alguém no meio da gente”. Era o meu pai no seu melhor! E nesses tempos na minha juventude o lugar onde eu vivia chamava-se Coelhoiro. Os pais faziam filhos por 40 escudos por cabeça. É verdade! E desse lugar nasceram homens.

Como é que era a Póvoa nesses tempos antigos da sua adolescência e juventude? Tens imagens fortes na sua memória?

A Póvoa nesses tempos... Eu saía da loja do Calafate, onde hoje está um banco, na praça do Almada, e ia ajudar a puxar os barcos do mar, porque não havia cais. O cais começou a ser feito mais tarde. E os barcos que vinham do mar à vela, para se puxar a corda, e quem gostasse do mar como eu gosto, desatava a correr à hora do almoço para ajudar os barcos a entrar pela areia acima...

O mar é um das suas paixões...

É e sempre será!...Enquanto for vivo.

Por falar em paixões...Posso perguntar-lhe: teve muitas namoradas?

Eu, namoradas?... Eu tinha um defeito: era desengonçado e alto, e atraía mais mulheres que uma colmeia atrai vare-

jeiras... Eu casei com a minha mulher tinha ela 16 anos. Estamos juntos há sessenta e tal anos. E se há pessoa que ame na vida, abaixo de Deus, é a minha esposa.

O escutismo desempenhou um papel de relevo na sua vida. O que significam para si os ensinamentos de Baden Powel, o pai do escutismo?

O escutismo ensina-nos uma coisa: Deus, Pátria e Família; e que o forte protege o fraco. E aprendi com o senhor padre Aurélio (que Deus tem) que em noite de inverno disfarçava-se e ia pelas Caxinas fora (no tempo em que eram casinhas pequenas e gémeas, com as senhoras a fazer redes, à porta, e a fazer meias para o maridos levarem para o mar; e o senhor padre Aurélio levava às escondidas saquinhas e deixava à porta de cada um durante a noite. Isto é escutismo no seu melhor: dar o que nos faz falta. Não é dar o que nos sobra.

São valores que ficam para o resto da vida?...

Ainda os tenho hoje. E, creia, até Deus me chamar...

Foi no escutismo que nasceu o seu gosto pela leitura?

Sim, ao ponto de, quando embarquei para África, em lugar de levar roupa, levava uma mala do porão, comprada na praça do Almada, cheia de livros...

Qual é o seu escritor preferido?

Os homens que escreveram a Bíblia, o livro dos livros e que está na minha mesa de cabeceira sempre.

O que significa para si a família?

A família? Oh, meu Deus! (emocionado). A família é o que nos faz funcionar, que nos faz ter amor à vida! A família, nos altos e baixos, que nos provoca dentro do coração é o número um da vida! É o que significa para mim! Foi



na guerra, foi em todo o lado! Será sempre a família a minha prioridade. Não mudo.

Acredita em Deus?

Há muitos homens que estão na Terra que dizem que Deus não existe. Julgam-se deuses. Mas a verdade é fácil de se verificar. Em que lugar está a alma? Ou duvidam que têm alma também, como duvidam que têm Deus? Em que lugar está a alma? Ninguém sabe! Há algum médico com o melhor bisturi do mundo que possa estripar a alma? Diga-me um! Diga-me um!

Acredita atualmente neste país, Portugal?

Portugal é uma das nações mais antigas da Europa e um povo tão pequenino que deu novos mundos ao mundo. E então não ia acreditar no meu país?! Podem vir amanhã todos os tipos do norte da Europa, todos os tipos da Ásia, todos, todos, todos!... Mas desde que haja um português que sinta a bandeira verde rubra, Portugal não morre! Portugal há-de continuar e a Europa vai rebentar. Na sua conceção como está, a Europa não pode continuar. A Inglaterra saiu e saiu muito bem! Onde estão os portugueses hoje? Aqueles que juraram bandeira, que não enchem campos e campos de pontapés de bola? Não se fala deles

e trabalhar mexe com as mãos e para alguns as mãos só servem para as pôr em bolsos - ou, de qualquer maneira, em bancos. O que é que aconteceu aos bancos e o que é que está a acontecer? Porque é que Portugal deve tanto ao estrangeiro e dizem que não devem nada? Quando o senhor general Eanes foi presidente...A partir daí, para cá...borboletas... Borboletas não fazem ninho...

Vamos falar agora da África “sua”. Partiu para Angola a bordo do navio “Pátria”... Com que idade e para fazer o quê?

Fiz lá 19 anos. Fui sozinho para lá com uma carta de chamada de um homem que tinha casado com uma poveira. E partir daí nunca mais parei.

Levava consigo muitos sonhos?

Queria ajudar o meu pai a criar os filhos e a pagar estudos dos irmãos e foi o que fiz! Era o meu sonho número um - porque não podia ir para a Marinha; já tinha lá dois irmãos e era magro como um caniço.

Quando chegou a Angola, com que cenário é que se deparou?

O primeiro café em que entrei chamava-se Pólo Norte. Eu pedi uma cuca - que, para quem não sabe, é uma

cerveja. A partir daí, entusiasmei-me de tal ordem que, com os conhecimentos que adquiri com o senhor Belmiro Calafate, bati de porta em porta nas casas de ferragens a pedir emprego. E encontrei numa firma chamada Mendes Valadas. Davam-me sete contos e quinhentos. Daí saltei para Lima&Companhia, davam-me sete contos e quinhentos mais dois por cento das vendas. Fiquei chefe da secção da ferragens criada por mim. Depois trabalhei para a Sociedade Metropolitana de Representações. Ganhei mais conhecimentos. Acabada a tropa, estabeleci-me por conta própria, com 410 contos que eu e minha esposa Luísa poupávamos até no pão. E a partir daí... A firma Manuel Agonia Lda... Ainda há pouco recebi um convite para ir a Angola...Mas não vou!

Porquê?

Porque me recordo o passado, e como disse a quem me convidou: ao ir num jato pensava que estava a sair sangue de amigos pelas turbinas!

Como é que vê a atual situação de Angola?

Em território é dos mais ricos do mundo: tem petróleo, tem diamantes, tem cobre, tem ferro, tudo...Só a floresta de Maiombe, em Cabinda, dava para toda a Europa consumir madeira e não a esgotar. Angola precisa de pessoas sérias. As televisões não estão todos os dias a falar daquela rapariguinha de covinhas na cara (Isabel dos Santos), porque o pai foi presidente de Angola muitos e muitos anos?... Essa rapariguinha era proprietária da EFACEC, do BIC, de mil e uma coisas... De onde saiu o dinheiro? Não foi de Angola? Então porque é que a maior parte do povo angolano passa fome? Estão a mudar, estão a querer mudar...Deus os ajude....Ele não dorme.

Ainda se vai a tempo?

Eu creio que sim, porque em Angola, atravessando a Muxima (onde andam soltos os animais selvagens), há uma capela que os portugueses fizeram há 500 anos a subir o rio Cuanza. Uma capela dedicada a Nossa Senhora de Muxima! E a Nossa Senhora não abandona quem a respeita! Angola...Andam para aí a fazer fraternidades com países que não falam português, andam fazer ligações... E Angola e Moçambique, de quem eram? E não foram meia dúzia de dias, foram séculos... E dentro desse contexto, Por-

tugal está ser invadidos por estranhos, todos os dias. Aqui não há minas de ouros. Aqui há campos desertos que ninguém cultiva. Agora estão a dizer que vão para o interior...

O abandono do interior de Portugal é um tema recorrente...

Porque é que não passam o governo do país para o interior? Porque é que está só em Lisboa? É porque lá é que se canta o fado? Não estou em idade de fados!...

Casou-se com a Maria Luísa Afonso Novo em 1 de Agosto de 1959 em Luanda, Angola? Calculo que lhe ficou para sempre na sua memória...

Ainda estou a ver...Foi na Igreja do Carmo! Nesse dia, juntaram-se umas 300 ou 400 pessoas que vestiram fato e gravata num clima quente. E algumas das prendas ainda estão em minha casa...Porque eu também estive na Associação Comercial de Angola. No Grémio de Importadores dos Materiais de Construção, o Manuel Agonia, o poveiro, era o número um! O jornal "A Província de Angola" tinha uns artigos que eu também assinava....Havia em Angola um arreigada amor a Portugal, a Pátria-mãe! Hoje, o que se vive em Portugal... Vive-se o quê? Com a minha idade, fico banzado a ver na rua comportamento que são execráveis, do mais horrível que se pode ever...Filhos a empurrar a mãe - quase que a atiram par o meio da rua! Vê-se tantos casos, tantos...

O que ainda admira em Portugal?

O comportamento da PSP, GNR e Exército. Admiro! Não se vê grandes escândalos por lá, ou quase não se vê escândalos.

Em 1961 é mobilizado para a guerra, em Angola. Como é que foi essa experiência?

Eu disse à minha Luísa: faz uns bifinhos, vou comê-los, que eu não sei se volto...E pronto... Ela foi para casa dos pais a esperar que eu voltasse da guerra. Ainda hoje grito durante a noite com o que vi!! Tenho o síndrome da guerra que vai comigo para a cama!...

Viu muita coisa má?...

Do pior que pode haver!... Em que o ser humano é mais venenoso do que a víbora mais peçonhenta. Eu estive em Maiombe, em vários locais famosos na altura...Na Pedra Verde! No grande combate da Pedra Verde! E depois,



como para mim o homem não era diferente (nem continua a ser), tenha a cor que tiver....Tenho amigos de cor, muitos...Em casa tenho uma bandeira da UNITA (a primeira foi o Jonas Savimbi que a fez) e os portugueses não notaram que a bandeira da UNITA é verde e rubro com o galo de Barcelos a cantar!!! Tem um galo, não tem nenhuma foice ou martelo!! Tem um galo, e é verde e rubro como a bandeira das quinas!

Findo o serviço militar, começa a expandir mais os seus interesses comerciais...

Sim. Quando me estabeleci com a Manuel Agonia Lda, ao lado da Igreja do Carmo... Então tornei-me no maior importador da cerâmica Valadares e da fábrica de louça Sacavém. Só de sanitários a vender para toda a Angola...! Só em sanitários...Eu mandava vir navios todos meses! E catanas, do F. Ramadas? As catanas para o café? Quem as vendia? Era eu!! Mais, mais... A Manuel Agonia Lda... Todas as cubatas... para quem for hoje a Angola... repara nas cubatas, têm chapas de zinco, mas umas têm duas estrelas e as outras têm três palmeiras! Vinham do Japão exclusivamente para mim, navios carregados! Eu é que vendia a chapa!... *Tem sido o meu trilha na vida... Fazer o que os outros não fizeram ainda!*

O milionário grego Aristóteles Onassis disse um dia que "o segredo dos negócios é saber alguma coisa que mais ninguém sabe". Adotou essa máxima para si, para singrar no mundo dos negócios?

Adotei, adotei... E se tivesse de começar a vida hoje vendia a areia da praia em caixas para todo o mundo! Sabia prepará-la com hipoclorito, porque também aprendi a fazer lixívia. Um garrafão de 5 litros de hipoclorito, dá 50 litros de lixívia. Isso aprendi, no Calafate, na Póvoa.... Creia que a população tem mais necessi-

dade do que nunca de muitas coisas...Inclusive a aprender a pegar numa enxada e plantar qualquer coisa. Porque não estão habituados aos campos, só aos de futebol e com agressões!!

Regressa a Portugal, à Póvoa de Varzim, em setembro de 1973...Que país e que Póvoa de Varzim encontrou?

Quando regresssei, a Póvoa tinha um homem grande a fazer a famosa torre de 28 andares. Chamavam-lhe Marquês...mas era Marques! (risos) A Póvoa elogia muita coisa... E então comecei a fazer a construção civil. E a construção civil que fiz na Póvoa é significativa. Porquê? Ao lado da Câmara, o prédio que está lá fui eu que fiz e, como passava por baixo um rio, tive que pôr troncos de madeira para segurar o prédio...Está lá na Praça do Almada, que eles não sabem!... O edifício ao lado que eu vendi um bocadinho à Câmara... Mais! Fiz o prédio em frente do Museu Municipal! Depois, o que é que nasceu na Póvoa? Uma homenagem a José Maria Norton de Matos, única em todo o Portugal! Foi uns anos depois do 25 de abril, depois da morte dele, que foram fazer homenagens a Norton de Matos...E o Agonia, quando começou a fazer o projeto com o falecido Rui Calafate, é chamado à Câmara da Póvoa. O homem da altura está vivo. E vai ler isto, que se torça na cama, que eu também durmo mal! (Aqui, o nosso entrevistado começa imitar a figura

em questão no falar, em tom teatral, quase num registo de tragédia ou drama). "Ai senhor Agonia, na Póvoa!... Uma terra de mar! Porque é que não chama ao edifício Neptuno em lugar de chamar Norton de Matos"? E eu disse: ou é Norton de Matos ou não nasce aqui; vai nascer em Marrocos, que o rei Hassan é meu amigo! E nasceu o edifício Norton de Matos a abrir o caminho da Avenida Vasco da Gama! E veio inaugurar o edifício Norton de Matos o Jaime Silva, presidente da cidade de Nova Lisboa. Porque o Norton de Matos está lá com o seu nome! E mais: as caravelas que o José Serras fez, que estão lá, em quadradinhos dois por dois, (um autêntico puzzle) são as caravelas do Vasco da Gama, que também está lá retratado. E depois desse edifício fiz o edifício Silva Porto! Quantos portugueses conhecem ou ouviram falar de Silva Porto? Poucos! Poucos! Nas pedras negras de Pungo Andongo, foi o homem que se pôs em cima de um barril de pólvora, embrulhou-se na bandeira nacional, e pôs fogo à mecha, porque a Rainha Ginga queria a bandeira! E está um edifício Silva Porto na Póvoa, a minha terra! E mais: qual foi a primeira estátua ao emigrante português feita em Portugal? Não está na Póvoa de Varzim, em frente à Escola Rocha Peixoto, para as crianças aprenderem que um homem pode ser pobre, com um saco roto na mão, e voltar com uma pasta cheia de divisas?! Por que é que não ensinam nas crianças a regra do trabalho? Ou ensinam-lhes insultos de campos de futebol?! Peço desculpa pelo meu entusiasmo a falar, mas estou a falar para os vindouros...

São figuras que lhe são muito gratas?...

Porque quem ama o seu país tem de amar a sua História! E a História feita por homens nobres não a podemos esquecer. É só por isso. Porque é que eu estou aqui,



com quase 83 anos? Porque as crianças que me ouvirem (esta entrevista passou anteriormente na Rádio Onda Viva), se lhes ficar alguma coisa no ouvido, olham para os pais e pensam que estão a olhar para a bandeira da pátria e respeitam-nos! Não viu ainda há pouco tempo nas televisões um filho que furou os olhos à mãe que era uma idosa? Por que é que isto acontece? Porque as cadeias são lugares de lazer e fazem festas! Não são lugares de condenação! E por que sucede isso assim? Porque não há autoridade! Há pouca gente que saiba bater com mão na mesa e fazer saltar a mesa! Não estamos num país de brandos costumes. Estamos numa Europa sem costumes e salve-se quem puder!

Ainda no capítulo da obra que deixou na Póvoa... Constrói também a mítica Calua, à altura com um conceito inovador: cinema, discoteca e restaurante num só espaço. Isto era um conceito diferente... Lembra-se desse tempos?

Dei ao meu neto e à minha neta esse estabelecimento e eles que façam dele o que entenderem. Uma coisa tinha a Calua... Na altura começou como cinema e o José Manuel Castelo Lopes (distribuidor nacional de filmes) dava-me exclusivos de alguns filmes, em lugar de levá-los para Lisboa. As crianças da Póvoa de Varzim que andavam na escola (hoje são adultos) tiveram sessões gratuitas do filme "Amadeus", com Manuel Agonia a oferecer os bilhetes! "Isso é um crime!" disse o Castelo Lopes. E eu respondi: "Os meus crimes são para bem da Humanidade!"

É verdade que a última atuação de Carlos Paião foi na Calua?

É. Foi sim senhor. Cantou lá até às duas da manhã. Saiu de lá. Morreu nessa noite. Era um bom médico e um bom rapaz... Eu trouxe à Póvoa muita gente do espetáculo que era famosa em Portugal! Lembra-se do Trio Odemira? Vieram cantar à Póvoa! Quer mais? Podia citar tantos!...

Duo Ouro Negro...?

Duo Ouro Negro? Veio, então não veio!? O Tilo e o primo? Vieram cantar cá, sim senhor!

Mudando de tema... Chegou a escrever uma carta aberta a Mário Soares. Porquê?

Porque quando ele desembarcou em Santa Apolónia a primeira coisa que disse foi:

"Temos de dar a independência aos nossos territórios ultramarinos"! Fazia engulhos Portugal, se os tivesse, ser hoje maior que a América? Fazia engulhos a quem não ama o que tem? Os que deram a vida para descobrir os territórios... as nossas caravelas... Foi crime andar a dar educação às pessoas que não tinham? Sabe que não havia negros em Luanda quando os portugueses lá desembarcaram? Que vieram lá das cercanias do Congo belga, de todos os lados... Os portugueses deviam dedicar-se a ler o passado! Para reviver o presente! E para arranjar um futuro para os filhos, os netos e os bisnetos! É isso que os portugueses deviam fazer. Não têm Deus por bandeira e o céu por esmola!

Como já fez referência, teve uma forte ligação com a imprensa, nomeadamente com o célebre jornal O Povo. Como correu essa relação?

Essa relação durou 10 anos, com O Povo. Fui presidente do Instituto Português de Imprensa. O Povo era lido às escondidas, com medo! Era O Povo, era O Templário, era o Zé de Rio Maior e era o jornal O Tempo. Não havia mais jornais. Havia o Comércio do Porto, que mataram. Pronto, "não havia" mais jornais... Os jornais que havia eram daqueles em que a "gamela" estava ao lado da escrita...

O gosto pelo jornalismo surge como?

Nasceu-me da leitura e de encontrar grandes homens a escrever. Sabe que eu tenho o programa de governo de um homem que era tratado como fascista, ordinário, capitalista?!... Ainda há dias estive com esse documento na mão (sorrisos). Era da família Sommer... Chamava-se António Champallimaud (carrega no nome). E depois de morrer, quatro ou cinco anos depois, era um grande homem! Antes era um capitalista ordinário! Fui eu que lhe tirei da cabeça ser candidato a presidente da Assembleia da República... Cometi um grave erro na vida, do qual nunca me penitencio!.. Fui eu que lhe disse: "Ó senhor António, o senhor não se vai comparar a essa gente que anda aí... O senhor a falar alto pela rua do Ouro e as pessoas a ouvir as suas ideias.. tornam-se ricos!... Em público, nas caves do Manuel Reis, do vinho do Porto, o senhor António pôs-se em cima de um barril de 100 litros de

vinho e disse: "Amigos são menos que os dedos de uma mão, tenho aqui um que vou seguir o que ele diz. Desculpem-me todos. Mas vou desistir de ser candidato a presidente da República... Quem é do tempo recorda! Isto foi dito em público, perante muitos jornalistas.

Esteve bastante ligado à política, fui inclusive candidato à Câmara da Póvoa pelo PSN, ocupou vários cargos de relevo no PSD...

Há uma questão... Posso interrompê-lo, com o devido respeito?

Faz favor...

A sede do Porto, na rua Guerra Junqueiro, do PPD... Tenho um recibo que paguei de 200 contos, para a sede do PPD, não é o PSD! A sede da Póvoa de Varzim fui eu com o engenheiro Coelho e Castro o notário da Póvoa e fiquei fiador da sede...

Porque é que eu desisti do PPD?... Porque ocupou vários cargos no partido...

Muitos, muitos, muitos... Eu ocupei sempre muitos cargos. Fui eu que criei o setor da Comunicação no Porto... O Ilídio Peixoto não está cá. Foi no seu tempo... Tinha verdadeiros amigos no PSD: Fernando Brochado Coelho, Mário Júlio Montalvão Machado, Cunha Trigo e alguns outros... E o gabinete sombra?... Quem é que fazia parte do gabinete sombra do Francisco Sá Carneiro? Eu, era um deles, no Pinheiro Manso (Porto). Sabe porque se chamava gabinete sombra? Porque não faltava quem pusesse bombas à porta na altura!...

Escusado será dizer que Sá Carneiro é uma referência para si...

Sá Carneiro? Oh, pá!... Deviam fazer-lhe uma estátua porque ele está no Céu!...

Tem uma estátua na Póvoa...

Eu sei, se sei! O Fernando Gonçalves, que Deus chamou, pintou um quadro do Sá Carneiro para mim. Que coloquei na sede do PPD, na Póvoa de Varzim.

O que é lhe diz ainda a política e os seus atuais protagonistas?

Nada.

Porquê?

Porque estou descrente. Estou profundamente descrente. Veja-se... É verdade ou não que há deputados que recebem dinheiro sem porem os pés na Assembleia da República? Que me desmintam, que me ponham em tribunal! Sabe uma coisa? Um crime de



imprensa... Apanhei dois anos e meio de pena suspensa. Recorri e a Relação louvou o jornalista, o diretor d 'O Povo e acionista principal de O Tempo. Porquê? Porque a verdade só não a aceita quem tem medo de não ter game-las!!!

Quando voltou a Portugal, já o destacou, fez um monumento ao emigrante... Para sublimar a "epopeia" da emigração portuguesa?

Os cidadãos portugueses que estão na diáspora estão a manter este pobre país que produz pouco, que não tem para viver. Porque trabalhar faz mal, faz calos!... E os nossos irmãos que estão na diáspora, no Brasil, em Angola, Moçambique, em S. Tomé, em Macau, porque é que não são louvados? Porque é que não fazem estátuas, em Lisboa, no Porto ou em Trás-os-Montes, porque lá há portugueses!... Por que é que não fazem estátuas a louvar os emigrantes que em várias partes do mundo dão lições de fraternidade humana????! Fazem por aí monumentos... Pirâmides (eu estive no Egito, junto às pirâmides de Gizé, há anos, com a minha mulher)... Fazem aí pirâmides... a lembrar leões?... Quando nunca viram um leão na vida? Eu matei leões em África!!! Fiz caça grossa! E vendia a pele do jacaré a 12 escudos o centímetro quadrado para a América! Agora andam para aí com leonismos... que nem corças são!...

O que significou para si o empreendimento pioneiro que foi a Clipóvoa?

A Clipóvoa significou para mim a machada naquilo que denominam Serviço Nacional de Saúde (SNS)... Onde a maior corrupção está implantada em Portugal. Eu posso provar. Se os senhores políticos quiserem vir ter comigo, eu levo-os a alguns lugares. Antes de ir para a campanha com um sobretudo levo-os a alguns lugares... A corrupção está estabelecida no SNS. O

senhor Arnault quando o criou o SNS devia estar bem intencionado... Mas veja-se... Por exemplo: S. João e Santo António, no Porto, de quem são os prédios? O Hospital da Póvoa não paga renda todos os meses? A quem?

À Santa Casa da Misericórdia...

Porquê? Essas Misericórdias não são a maior parte delas dominadas pelos homens mais ricos das terras? Eu não publiquei em livro há anos as misérias do SNS? Denunciei há 30 anos! Agora querem acabar com as parcerias público-privadas... Eu digo: as parcerias público-privadas é o louvarem a capacidade humana. Um agricultor que vê o vizinho plantar e ter melhor cultura que a dele vai tentar fazer igual ou melhor que o vizinho no ano seguinte!... E na saúde em Portugal não há concorrência! Assumo isto! Ajam com coragem de me levarem a tribunal... a minha pátria merece. Não tenho medo de ninguém! Tenho medo que Deus não me aceite depois... É verdade ou não é que os homens mais ricos de algumas terras são os que têm os hospitais da Misericórdia? Duvidam? Venham ter comigo! Eu só tenho Deus por bandeira e o céu por esmola e transmitir a família honestidade! De um tostão posso fazer um milhão, desde que se o respeite! Porque com um tostão... Meu Deus! já se comprava um pão no tempo da Maria Padeira, que era preciso ir a para bicha... A Maria Padeira ao lado da igreja Matriz! Eu fui criado nessa educação! Para onde vai o dinheiro das rendas? É verdade ou não que o SNS, todos os anos, não tem verba que chegue? Porquê? Em nome de que razão? É preciso haver um Ministério da Alimentação? Não! Não há tal ministério porque são muitos a competirem entre si. Veja quantos supermercados há na Póvoa e em Vila do Conde... E na saúde em Portugal, pergunto: quantos empresários é

GRANDE ENTREVISTA A MANUEL AGONIA

que há? Nos hospitais...Quantos? Eu não fiz só hospitais na Póvoa, os meus hospitais (Cerveira, Amarante, etc) estão hoje em cidadãos que merecem respeito, andam a correr o mundo, mas o país deles precisa de muitos milhões de bilhetes de identidade que não tem. Os meus hospitais estão nas mãos da Fosun (um conglomerado chinês e uma empresa de investimentos)...

Está falar da China...

Estou a falar da Fosun. Então eu pergunto se há necessidade de um SNS onde a concorrência humana não é permitida...Se faz parte da natureza humana, por que é que se há-de privar o humano de competir, de realizar, da sociedade tirar proveitos, a ser limitado por quem nunca fez nada? Vejam quantos empregos geraram alguns ministérios...Eu não me referi a ninguém em especial. Mas é ou não verdade o que digo? Os hospitais públicos do Porto pertencem à Santa Casa da Misericórdia do Porto! Um dia fui a Lisboa queixar-me desta situação. De nada valeu.

A dado momento aventura-se na constituição de uma sociedade, a AINOGA, que é um anagrama...

É Agonia ao contrário... Eu quero vender tudo o que é imóvel, para deixar dinheiro aos filhos para não haver questões jurídicas. Não tenho segredos para ninguém. E o pouco ou muito que tenho está em Portugal, depositado em 3 bancos. Nunca tive um tostão no estrangeiro. Porque quando morrer, morro com a bandeira, como o Silva Porto.

A AINOGA teve interesses espalhados por vários ramos de atividade. Foi mais um desafio aliciante na sua vida?

Criei mais um desafio. Criei algumas coisas. Mas umas das coisas que criei com mais prazer foi... quando o Nuno Grande me deu 15 dias de vida...Eu meti-me no avião, fui para o Christian Barnard (médico pioneiro do transplante do coração), que tinha mudado um coração na África do Sul e fui atendido por outro médico, porque ele tinha ido para América fazer conferências...E criei então o primeiro hospital privado em Portugal para que outros cidadãos pobres não passassem o que eu passei. Davam-me 15 dias de vida e tinha que ser



operado por um senhor professor que eu gostei imenso, chamado Esteves Pinto, do Porto. E então ao criar a Clipóvoa, o que é que eu pensei a seguir? Pensei, bem, qual é a terra mais comunista em Portugal? É Setúbal! Vou fazer o Hospital de Santiago em Setúbal, então. Estava sempre cheio e tinha ao lado o hospital público. Depois, atrás de mim, vieram todos os que tinham dinheiro e que abanavam as estradas e muita coisa por aí... Agora toda agente bate no Ricardo Salgado... Quanto lhe pediam, emprego toda a gente o adorava. Eu lembro-me de um dos Espírito Santo regressado no 25 de abril escrever-me e a agradecer-me, como português. Quem cai não faltam valentes a bater. Enquanto estão de pé, como o Manuel Agonia, há pouco gajos para me virem "bater"! E o Manuel Agonia empregou dezenas e dezenas de pessoas...

Mais recentemente, surgiram os Hospitais Senhor do Bonfim, um investimento de mais de 100 milhões de euros. Que depois vendeu ao grupo Trofa Saúde. Está arrependido de ter metido mãos a semelhante empreitada?

Não estou. Mas tenho que ter quem seja como eu. E nenhum filho é igual aos pais. Têm que ter direito à vida deles e respeitá-los...O António Vilanova é um empreendedor emérito e muito sério e trabalhador. Não tem pouco... Tem não sei quantos, tem uns 20 ou 30 hospitais em Portugal...Podia vender a outro, ia ganhar mais dinheiro...Mas, sabe, ninguém o leva para o teto. E ficar um português com o Senhor do Bonfim...

Tem um bom nome, tem 50 e pouco anos, pode fazer daquele hospital um exemplo para acabar com o SNS, onde grassa a corrupção...Sabe o que aconteceu no meu tempo? A segunda ressonância magnética em Portugal veio para a Clipóvoa. Depois disso não havia hospital nenhum público que não tivesse uma ressonância...Por que é que compraram tanta ressonância? O médico público ganha ordenados miseráveis e depois tem de trabalhar horas sem fim para sustentar a família, e criar os filhos. Porquê? Acabe-e com o SNS. Bastava a Direção Geral da Saúde e a Inspeção Geral de saúde, no meu tempo.

Chegou a dizer que queria que os seus colaboradores fossem um exército da saúde...

E são! Ainda há dias fui lá e foi recebido com muito carinho. Abraçaram-me, uma funcionária até chorou! Porquê? Porque dar o exemplo aos outros é muito bonito...

Tem ídolos?

Tenho... É o que está na cruz, Jesus Cristo.

Pessoas que admire?

Muitas... Gago Coutinho, Sacadura Cabral, Ramalho Eanes, Fernando Brochado Coelho, o Francisco Ramada de Sousa, Lúcio Tomás Feiteira, um exemplo nacional... Tantos...uma vida longa!

Como é que vê a sociedade atual, com as novas tecnologias da comunicação, que estão a mudar cada vez mais o comportamento humano, a forma como nos relacionamos?...

As novas tecnologias... Quem as criou perdeu horas imensas de sossego para as criar. Só que não estão a ser

utilizadas no bom sentido... Dar aos outros o que nos faz falta...E a irmandade quase que não existe...Veja o que se passa com a Igreja, veja o que se passa em muitos lados...O que falta é começar nas escolas a pôr a bandeira das quinas e a cruz de Cristo, como antigamente. Nas escolas não há nada disso! Nem nas universidades, pois não? O que é que ensinam? As caixas dos bancos a serem assaltadas? Os filhos bater nos pais? "Oh, o velho morreu? Já devia ter ido há muito"!...O que é que ensinam? Vão acabar mal...

Um bocado crítico da sociedade atual ...

Não é um bocado! A sociedade atual enferma de uma confrangedora realidade: a falta de respeito humano e os valores morais não são transmitidos...

Está na ordem do dia a eutanásia. Qual é sua posição sobre este assunto fraturante na sociedade portuguesa?

Eu digo sinceramente que o homem tem o dever de ser livre. Se não o respeitam nessa liberdade, não respeitam o ser humano. Se uma pessoa estiver totalmente doente, a ser uma carga para quem o ama, prefere a morte. Porque a morte...Quem acredita em Deus, continua vivo do lado de lá...Porque é que alguém há-de estar aqui a dar uma carga imensa de sofrimento a quem o ama, quando o amor é dar e não receber? Eu sou totalmente apologistista da liberdade do ser humano! Se o ser humano der um tiro na cabeça, arrependido de determinado ato, rezo por ele...

É um homem de fé?

Sou, profunda!

O que é que lhe diz o mar?

O mar? O pá!..O mar é o campo santo! O mar? Poça, eu só estou em terra porque não posso estar no mar! O mar tem estado bravo... Mas não tenho conduzido o meu barco; está parado em Viana. E agora já o dei ao meu filho mais velho, porque temos que dar, criar e transmitir.

Como é que se descreve?

Não sei o que sou. Só sei que a minha obra está feita...

Qual é o seu livro preferido?

O meu livro preferido é a Bíblia.

Filme preferido?

"O comboio Apitou Três Vezes". Um filme de cowboys com o John Wayne. (E desa-

ta a cantar a música do filme com letra adotada).

Qual é a cor que mais aprecia?

Não está à vista. É a cor da alma.

Qual é a sua música preferida?

O juramento dos escuteiros (e começa a cantar).

Uma viagem que gostasse muito de fazer e ainda não fez?

A minha viagem preferida era descer o Vouga totalmente.

Prato preferido?

Todos os que minha esposa fizer! (risos)

É uma boa cozinheira?

É uma funcionária com mais de 50 anos de casa que prepara a comida com a minha mulher!

O que é que é irresistível para si?

É morrer em paz com Cristo.

Um segredo que ainda não tenha revelado?

Queria que a minha terra fosse diferente. A nossa terra está a perder a característica de homens de mar. E os homens do mar é que fizeram a Póvoa!

Um desejo ou uma meta ainda por cumprir?

Que todo o homem seja irmão do outro homem.

E qual é o seu lema?

Dar aos outros o que lhes faz falta.

Considera-se um self made man?

Eu considero-me um homem de empresa. E se me derem possibilidade compro uma caixa com rodas para não dar trabalho a ninguém quando for para a cidade dos pés juntos...

O estado atual do mundo preocupa-o?

Sim, então não haveria? O mar vai invadir a terra!E a nossa zona vai ser muito afetada!

Os valores estão-se a perder irremediavelmente?

Totalmente...O senhor veja os jornais!O que exprimem? Uma sociedade pecaminosa...

Que mensagem quer deixar no fim desta entrevista?

A mensagem é esta: que olhem para quem passa mal e que não tenham receio de os ajudar, porque se os ajudam a eles estão a pôr moedas de ouro no espírito. E outra mensagem que vos deixo ainda: não troquem a bandeira das quinas por bolas redondas em campos de futebol!

VARZIM SPORT CLUB

LOBOS DO MAR AFINADOS, SILENCIAM CARRILHÕES DE MAFRA

Com o regresso às vitórias (e vão 3 de seguida), o Varzim aproximou-se do top 3 da Segunda Liga, navegando novamente em águas tranquilas. Lá diz o chavão que se “trabalha melhor em cima de vitórias do que derrotas” e, apesar do grau de dificuldade em cada jogo ser sempre bastante alto, a realidade tem demonstrado que os comandados de Paulo Alves estabilizaram os níveis exibicionais, rentabilizando-os com vitórias.

Em Almada, contra um aflito Cova da Piedade, a vitória por 2-1 foi o corolário de uma supremacia que teve nos golos de Leonardo Ruiz (31m) e de George Ofusu (83m) o seu expoente máximo. De resto, o golo dos locais, já em tempo de descontos, acabou por não comprometer a conquista dos três pontos em disputa.

Já na jornada 23, a visita do Mafra (3º classificado) acabou por demonstrar que esta equipa alvinegra (ainda) pode subir alguns degraus na classificação. Fiel a um modelo, e sobretudo às suas opções, o técnico dos alvinegros montou uma estratégia que passou por anular numa primeira fase algum entretenimento dos forasteiros (com um histórico de 14 jogos seguidos sem perder) e, paulatinamente, ir controlando o rumo dos acontecimentos.

Curiosamente, não foi preciso esperar muito para que o primeiro golo acontecesse. Uma transição perfeita, com a jogada a começar



em George que assiste Lumeka, que por sua vez cruza para a pequena área onde Stanley apareceu a rematar para o fundo das redes. Lance simples e demonstrativo do poderio do contra-ataque alvinegro. Uma primeira parte em que o central Hugo Gomes esteve perdulário nas bolas paradas no ataque e desconcentrado num lance que criou algum pânico na defesa.

Na segunda metade, o domínio manteve-se e, com as habituais substituições, foi o turco Yusuf quem viu um golo ser anulado por pretenso fora de jogo. Pouco depois, Lumeka voltou a inscrever o nome na lista dos marcadores com um remate indefensável para Godinho ao minuto 86. Quando tudo parecia resolvido, uma grande penalidade a favor dos forasteiros permitiu a Zé Tiago reduzir a diferença no resultado final.

Numa exibição bastante

positiva dos alvinegros, não passou despercebida a excelente prestação do médio Pedro Ferreira, unanimemente eleito o melhor em campo. Com este triunfo, os Lobos do Mar voltaram a despertar sonhos que nunca se apagam, tendo na próxima deslocação a Chaves encontro marcado com César Peixoto, um técnico que granjeou simpatias pelo trabalho realizado na última época e que já este ano defrontou (e perdeu) o Varzim ao serviço da Académica.

PAULO ALVES

“Esta é mais uma vitória que queremos partilhar com os nossos adeptos e todos aqueles que gostam do Varzim. O Mafra está a realizar um excelente campeonato, e não é à toa que vinha de um ciclo de 14 jogos sempre a pontuar. Contudo, julgo que a vitória é inteiramente justa, já que nos pertenceram

as melhores ocasiões para marcar, sendo que o nosso guarda-redes não foi obrigado a nenhuma intervenção de relevo. Depois daquele período menos positivo, já vamos com 3 vitórias seguidas e queremos a quarta. O nosso compromisso é esse, trabalhar durante a semana para estarmos bem em todos os jogos, sendo certo de que não os iremos vencer todos”.

DUPLA INTERESSA
A CLUBE DE TOPO

Dois jogadores varzinistas estão na mira de um clube de topo em Portugal dado a boa época que têm realizado na Segunda Liga. Quem o garantiu foi o jornal diário desportivo “A Bola”, na edição da passada terça-feira, garantindo a inclusão do extremo Levi Lumeka e do médio Pedro Ferreira numa hipotética lista de compras para a próxima temporada do Sporting de Braga. O

matutino refere que os dois atletas andam há muito a ser acompanhados pelo gabinete de observação do clube minhoto que podia assim colmatar as saídas de Palhinha (de regresso ao Sporting) e de Trincão (já assinou com o Barcelona). Ainda para mais são dois jovens – o inglês tem 21 anos e o português 22 – ou seja com muita margem de progressão. Um emissário bracarense esteve na Póvoa no passado domingo a apreciar a dupla na partida com o Mafra. As boas exibições de ambos, garante o jornal, só acentuaram o interesse dos arsenalistas. Lumeka, recorde-se, marcou um golo, e Pedro Ferreira foi considerado o melhor jogador em campo. Ambos têm contrato com o Varzim até junho de 2023, mas os direitos de Pedro Ferreira são partilhados com o Sporting e os de Lumeka com o Crystal Palace, acrescenta “A Bola”.

MULTA POR CAUSA DE CÂNTICO DE ADEPTOS E ATRASO DE JOGADORES

Um cântico entoado por adeptos do Varzim no jogo em Matosinhos, frente ao Leixões, levou o Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol a aplicar ao clube uma multa de 179 euros. Segundo o comunicado oficial da Liga, que reproduz as decisões federativas, os apoiantes varzinistas queixaram-se dos horários do futebol aos 12 minutos da primeira

parte e isso ficou tudo registado nos relatórios da Liga e do Policiamento. Mas não é só. O Varzim vai ter de pagar outra multa, mas nesse caso relativa à partida em Almada, frente ao Cova da Piedade. Desta feita devido ao atraso da saída dos jogadores para o campo. Aliás, o Conselho de Disciplina aplicou a mesma sanção aos dois clubes – 143 euros – porque, segundo o relatório da Liga,

“o jogo iniciou-se com um atraso de 5 minutos devido à saída tardia das duas equipas do balneário para o túnel”.

FALECEU AVEROMARENSE
QUE FOI CAMPEÃO
DA II DIVISÃO

O Varzim esteve de luto pelo falecimento de dois antigos jogadores. Um deles, o médio José Manuel Flores da Silva, natural de de Aver-



-o-Mar, vestiu a camisola alvinegra durante alguns anos e participou na conquista do título de campeão nacional da 2.ª divisão, na época 1975/76.

Uma nota de pesar foi também emitida face à morte de Ibraim, futebolista que representou os alvinegros em 1976/77, tendo ficado na memória o golo que deu a vitória num duelo frente ao Porto

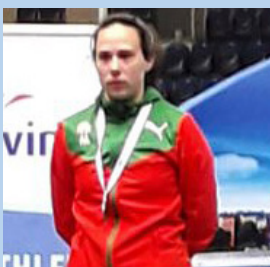
MODALIDADES

RUI COSTA VOOU PARA O 4º LUGAR NO ALGARVE



Rui Costa esteve quase a subir ao pódio final da Volta ao Algarve. O ciclista poveiro terminou na quarta posição da geral após a conclusão da quinta etapa, um contra relógio individual. Rui Costa fechou a corrida a 56 segundos de Remco Evenepoel, prodígio belga de 20 anos que conquistou a camisola amarela. Segue-se a participação na Volta à Catalunha no final deste mês.

MARCHADORA DO ATLÉTICO É VICE-CAMPEÃ MUNDIAL



Uma jovem do Atlético da Póvoa subiu ao pódio nos campeonatos mundiais de atletismo de pista coberta para atletas com deficiência intelectual. A competição decorreu em Torun, na Polónia, tendo Joana Campos contribuído com uma medalha de prata para o pecúlio da seleção portuguesa, sagrando-se vice-campeã mundial na prova de 3000 metros marcha.

CKA VEIO CARREGADO DA ERICEIRA

O Centro de Karaté Aguçadourense esteve em destaque no Open da Ericeira que decorreu em Mafra no passado domingo.

O clube da Póvoa de Varzim levou uma comitiva de 19 atletas e regressou a casa com 10 medalhas.

Um trio de jovens merece especial realce por ter conseguido chegar ao lugar mais alto do pódio: Luciano Novo (juvenil -45kg); Lara Silva (cadete -47kg) e Guilherme Lopes (júnior +71kg). A coletividade orientada por Vítor Poças alcançou ainda 4 segundos lugares e 3 terceiros postos.



ACADEMIA DE KUNG-FU BRILHA NO REGIONAL

A Associação Academia de Kung-Fu da Póvoa de Varzim evidenciou-se no Regional de Kung-Fu Tradicional. A competição organizada pela Federação Portuguesa de Artes Marciais decorreu em Santa Maria da Feira. Os 22 elementos da associação poveira totalizaram cinco medalhas de ouro, 11 de prata e 9 de bronze em todos os escalões, nas vertentes de Taolu e de Qingda, tendo ainda conseguido dois pódios coletivos. Os responsáveis já deram os "parabéns a todos os atletas pelos fantásticos resultados obtidos", salientando que foram alcançados "através de muito empenho e dedicação, deixando a associação e, certamente, a cidade orgulhosas".



ATLÉTICO COM BOA PRESTAÇÃO EM FASE FINAL

O Atlético representou a Póvoa na fase final do Campeonato Nacional de Clubes em Pista Coberta que decorreu em Braga.

Na segunda divisão masculina, muito equilibrada e discutida até à última prova, a equipa verdinha conseguiu a sexta posição. As raparigas, a alinhar no escalão principal, terminaram na oitava posição e tiveram oportunidade de competir ao lado das melhores atletas nacionais.



ATLÉTICO
DA PÓVOA

MASCULINOS
6º CLASSIFICADOS
II DIVISÃO

FEMININAS
8º CLASSIFICADAS
I DIVISÃO

FPA

A BOLA JÁ ROLA NO 31º TORNEIO OVO DE PÁSCOA

Já lá vão mais de três décadas de um Torneio que teve no antigo presidente da Junta, Daniel Bernardo, o grande mentor. Outros tempos, mas parafraseando Lavoisier que dizia que “no mundo nada se perde e tudo se transforma”, o atual presidente da União de Freguesias de Argivai, Beiriz e Póvoa de Varzim aproveitou o que de melhor este evento proporciona aos mais jovens, inculcando valores que vão para além do desporto. Ricardo Silva admite que o sucesso deve-se sobretudo “a um conjunto de voluntários, muitos deles desde

a primeira edição, que disponibilizam o seu tempo neste fins de semana para que tudo decorra da melhor forma. A Junta e o seu presidente, apenas continuam a ajudar com os seus meios, investindo num evento que, mais que o desporto, o futebol em concreto, promove valores de cidadania a estes jovens.”

O vice-presidente da câmara e veredor com o pelouro do desporto, Luís Diamantino, também marcou presença, salientando a presença dos representantes do Varzim, “a maior referência para estes jovens que um dia

sonham também ser profissionais. A aproximação do clube aos poveiros e vice-versa, através destes torneios e do Inter-freguesias tem que ser a grande aposta dos responsáveis do clube”.

Ora, com o presidente Edgar Pinho a chefiar uma comitiva onde estiveram os jogadores Mikael Soisalo, Néelson Agra, Rui Coentrão e Ismael Lekbab, este último a contar a sua experiência quando há alguns anos participou no torneio. “Foi aqui que dei nas vistas quando, a representar os Leões da Lapa, fomos campeões. Os olheiros do Varzim contac-

taram-me e foi deste modo que cheguei ao profissionalismo. O sonho de muitos miúdos é seguir o meu exemplo e certamente que alguns também conseguirão.” Já Edgar Pinho adiantou que “o Varzim é o clube da cidade e das freguesias, fazendo todo o sentido estar presente neste tipo de eventos”.

Paralelamente, ainda que de forma provisória, foram instalados alguns equipamentos de animação para crianças no Parque de Nova Sintra. Vão ficar pelo menos até à Páscoa, altura em que terminará o torneio de fu-

tebol juvenil. E é uma colocação provisória porque está prevista a realização de obras na antiga escola primária que vai permitir reformular toda a zona de recreação. Mas, enquanto tal não sucede, os mais novos podem ter mais um ponto de diversão, explicou Ricardo Silva, presidente da Junta. Há assim mais um motivo de animação para os mais pequenos que afluem ao parque, para além dos que participam nos jogos de mais uma edição do Ovo de Páscoa que este ano tem menos clubes, mas mais equipas nos mais pequenos no escalão dos ‘ovinhos’



Pub.

ERVANÁRIA JASMIM DOURADO

- * PRODUTOS NATURAIS
 - * REIKY
 - * HIPNOSE CLÍNICA
 - * FORMAÇÃO DE MASSAGEM GEOTERMAL
 - * ACONSELHAMENTO TERAPÊUTICO
 - * OSTEOPATIA/FISIOTERAPIA:
- TRATAMENTO DE DOR CIÁTICA, LOMBAR E TORCICOLO; -
CORREÇÃO DA POSIÇÃO POSTURAL

RUA 31 DE JANEIRO, 145 R/C
4490-533 PÓVOA DE VARZIM
TELEMÓVEL: 915 271 946



**ESTRADA NACIONAL
PÓVOA - BARCELOS**

Rua de S. Tiago, 103
4755-551 Vila Seca BCL
Telefone: 253 061 790
Telemóvel: 934 048 861
casadasbifanasdamarta@gmail.com
f @casadasbifanasdamarta

FUTSAL / ANDEBOL

PÓVOA ANDEBOL NA CRISTA DAS GRANDES DECISÕES

A equipa sénior do Póvoa Andebol estreou-se com uma vitória na Fase de Apuramento das duas equipas que sobem ao escalão máximo do andebol nacional. Uma deslocação até à Freguesia de S. Bernardo, em Aveiro, para defrontar um clube com grandes pergaminhos na modalidade. De tal modo, que o pavilhão praticamente se encheu para assistir a um jogo que começou bem para os locais, mas acabou da melhor forma

para os poveiros. Mesmo a perder ao intervalo, a recuperação dos pupilos de Jorge Carvalho deveu-se a uma entreaajuda coletiva, com alguns destaques individuais. Com os seus 7 golos, o ponta Pedro Cruz esteve em particular destaque, mas a vitória por 28-23 também se deveu à veia goleadora de Pedro Vieira (5), Rui Lourenço e João Santos(4), Josh, Miguel Vieira e Ruben (2), e os golos de Vasco Areias e António Ventura.

HORA H PARA
A EQUIPA DE JUNIORES

Depois de conseguirem a qualificação para a Fase de Subida, a equipa júnior vai lutar pelo título regional no próximo fim de semana, sendo uma competição que o técnico Gabriel Pinto quer vencer. “O nosso foco é subir de divisão, mas queremos também começar já a entranhar o espírito de conquista numa prova em que voltaremos a defrontar ad-



versários que já vencemos no campeonato. O grupo está motivado e, como sem-

pre, pronto para encarar as dificuldades com os olhos postos nos nossos objetivos.”

JOGO INTERROMPIDO ADIA DESFECHO E POSSÍVEL VITÓRIA

A equipa sénior feminina do Póvoa Futsal terá que voltar a defrontar a sua congénere de Chaves esta quinta-feira e tudo porque o jogo que estava a decorrer no pavilhão de Beiriz, no passado fim de semana, foi interrompido quando as comandadas de Rui Casanova venciam por 5-2. O motivo tem a ver com as queixas das flavienses pelo piso estar escorregadio (uma constante quando chove) e com a

validação da equipa de arbitragem. O jogo até começou de feição para as visitantes que chegaram à vantagem de dois golos. No entanto, já no final da primeira parte, as poveiras reagiram e conseguiram empatar. Embaladas e determinadas a repetir a vitória da primeira volta, as jogadoras do Póvoa Futsal conseguiram a cambalhota no resultado. Uma mão cheia de golos travada apenas com uma decisão algo controver-

sa, mas que obrigará a que ambas as equipas joguem os cerca de 11 minutos que faltam já hoje, desta feita no Pavilhão Municipal.

A equipa masculina também finalizou a Fase Regular do segundo escalão com uma derrota por 8-3 no reduto do Boavista. Nas 18 jornadas realizadas, os poveiros somaram 7 vitórias, 1 empate e 10 derrotas, totalizando 22 pontos que garantiram o 6º lugar na classificação.



Pub.

BREVEAMENTE NA PÓVOA DE VARZIM



AGÊNCIA FUNERÁRIA BOMPASTOR

CONTACTO 24 HORAS
964 860 451 / 966 480 232TELEFONE
252 611 407E-MAIL
GERAL@AFBOMPASTOR.PTWEB
WWW.AFBOMPASTOR.PTSEDE / RESIDÊNCIA
RUA DO LOUREIRO Nº 67 (PERTO DA JUNTA DE FREGUESIA)
4480-119 ÁRVORE - VILA DO CONDEFUNERÁRIA DE BEIRIZ, LDA.
(IRMÃOS CABAÇAS)ARMAZÉM:
Rua do Aqueduto, 86 | Beiriz - Póvoa de Varzim
Tel./Fax: 252 696 458 . Tlm. 919 070 386ESCRITÓRIO:
Rua dos Pelames, Loja 76 | Amorim - Póvoa de Varzim
E-mail: funeraria_beiriz@hotmail.comRESIDÊNCIA:
Rua Elias Garcia, 131A | Póvoa de Varzim
Tel. 252 618 404 . Tlm. 966 197 716

BASQUETEBOL SÉNIOR EM ALTA

As equipas seniores de basquetebol do Clube Desportivo da Póvoa apresentam motivos para sorrir depois dos resultados alcançados no último fim de semana. Após uma “travessia por águas turbulentas”, eis que a 3 jornadas do fim do campeonato, a equipa sénior feminina está praticamente com a manutenção conquistada no segundo escalão. Os últimos jogos têm sido de extrema importância, tendo a última vitória sobre a equipa açoriana do Boa Viagem sido determinante na fuga à despromoção. O score final de 61x46 é revelador da determinação das poveiras em

conseguir levar de vencida um adversário contra o qual tinham perdido na 1ª volta. Desta feita, a vitória sorriu às pupilas de Gonçalo Rainha, fortemente apoiadas por adeptos fiéis ao longo de toda a época. Embora matematicamente ainda não tenham conseguido o passaporte da manutenção, o jovem técnico poveiro admite que “só um cenário completamente catastrófico o impedirá de conseguir numa época muito difícil, algo que não aconteceu nos dois últimos anos. Apesar de todas as dificuldades em fechar o plantel, provámos contra uma equipa que tem uma mão

cheia de atletas que só jogam basket (e são remuneradas), que com trabalho e amor a este clube conseguimos superar-nos”.

Já a equipa masculina, continua firme no 2º lugar da Proliga depois de receber e vencer o SCBraga por 82x72. Uma vitória da equipa liderada pelo professor José Ricardo, alicerçada em boas prestações dos atletas mais jovens e também nos mais experientes. Eduardo Coelho esteve de fora, por lesão mas o capitão Sérgio Duarte demonstrou que “velhos são os trapos” e contribuiu decisivamente para que o Desportivo se afastasse no



marcador. As próximas duas jornadas serão decisivas para a consolidação de uma

boa posição de acesso ao palyoff com a equipa poveira a deslocar-se ao sul do País.

VOLEIBOL APOSTA TODAS AS FICHAS NA SUBIDA

No derradeiro jogo desta fase, a equipa sénior masculina de voleibol do CDP venceu a congénere de Lousã por 3 sets sem resposta. Uma vitória tranquila, com o técnico Edgar Silva a utilizar praticamente todos os convocados. A partir daqui, os poveiros jogarão o acesso à 1ª divisão, tendo-se acautelado com dois reforços. Fábio

Milhazes e Fábio Lourenço já treinam há algumas semanas. Foi a contar com as suas experiências como jogadores de 1ª divisão, que os responsáveis da secção fizeram estas apostas. Num quadro de atletas onde constam alguns estrangeiros, o peruano Álvaro Hidalgo (habituaado aos grandes palcos) acredita que “o trabalho que foi feito até agora irá dar os seus frutos,

e a equipa está muito motivada a conseguir subir de divisão”.

No setor feminino, as equipas sub-23 e de seniores perderam os jogos realizados este fim de semana, com as mais novas a serem derrotadas em casa pelo Ginásio de Santo Tirso por 3x1, enquanto as mais velhas foram perder por 3x0 ao reduto do CARTaipense.



TAÇA ENCHEU PAVILHÃO POVEIRO

A equipa sénior de hóquei em patins do Clube Desportivo da Póvoa despediu-se da Taça de Portugal frente aos campeões europeus. No jogo a contar para os 16/avos de final da prova rainha de qualquer competição, a eliminação da equipa liderada por Ruben Fangueiro mereceu nota artística. Apesar do resultado algo enganador de 5-1 a favor dos leões, o público que encheu a bancada do Fernando Linhares de Castro desfrutou de um emotivo

jogo de hóquei, lembrando tempos idos mas que os poveiros pretendem resgatar. Para João Pedro (habitual suplente) acabou por ser um dia memorável, já que a sua exibição na baliza mereceu os aplausos de pé dos adeptos na hora de ser rendido por Telmo Fernandes.

Com o foco no campeonato, a liderança tem-se devido à excelente resposta ao início tremido, onde os poveiros averbaram uma derrota e um empate. Volvidas 17

jornadas, a equipa liderada por Ruben Fangueiro soma 13 vitórias na zona norte do terceiro escalão, sendo que a última foi no passado domingo contra o Paço d' Rei por conclusivos 11-2.

Para o técnico poveiro, “o importante é continuarmos focados no que temos que fazer, já que esta liderança não nos garante nada. Há 4 equipas para 2 lugares, e queremos estar num deles, quer seja em primeiro ou em segundo.”




Pub.

BLOG RECEPÇÃO ORIENTADA



RECEPÇÃO DO SEMANÁRIO

Acompanhe-nos nas redes sociais

 www.facebook.com/recepcaoorientada.pt/

 www.instagram.com/recepcaoorientada/

 ecepcaoorientada@gmail.com



(IN)SUCESSO NA EUROPA

As prestações das equipas portuguesas nas competições foram alvo de variadas críticas pelas nossas eliminações precoces. As quatro equipas inseridas na Liga Europa caíram nos 16 avos-de-final.

Por outro lado, acompanhamos de perto a passagem do Olympiacos e da sua armada portuguesa, que apareceu em evidência na Europa depois de ter eliminado o Arsenal. Foi ainda possível assistirmos às vitórias portuguesas de Luis Castro [embora tenha eliminado uma

das equipas portuguesas], Nuno Espírito Santo e Paulo Fonseca.

No total, foram 15 jogadores portugueses envolvidos e é com grande orgulho que vemos este sucesso alcançado além-fronteiras.

Infelizmente o futebol português na Europa tem sido valorizado por aqueles que por lá andam, uma vez que as nossas equipas não foram capazes de alcançar resultados anteriormente vistos em outras edições da Liga Europa e mesmo da Liga dos Campeões.

A REVIRAVOLTA

Ao que tudo indica a má fase do Varzim já passou. Ainda que a margem de golos não seja muita, há três jogos que os alvinegros permanecem vitoriosos. A viragem dos resultados menos conseguidos teve início no jogo realizado em casa, frente ao Estoril, onde o Varzim venceu por 3-0. De seguida derrotaram o Cova da Piedade por 2-1 e, por fim, no passado domingo, voltaram a vencer por 2-1, desta vez

frente ao Mafra. Com este último resultado, o Varzim somou o terceiro triunfo seguido e atualmente ocupa o sexto lugar na II Liga com 36 pontos.

Em destaque estão Luís Pedro, Stanley Awurum, Hugo Domingues Gomes, Levi Lumeka, e Georg Ofusu, pois para além de serem os jogadores que ajudaram na reviravolta, têm-se revelado atletas decisivos não só no coletivo como individualmente.



UMA CERTA LONGEVIDADE

O universo Rioavista ficou marcado pela renovação de contrato daquele que é já uma das maiores referências da história recente do Rio Ave FC. O Mestre Tarantini, a cumprir a 12ª época no Clube, é imagem da Caravela pelo seu carácter, dimensão humana, liderança e profissionalismo no balneário Vilacondense, agora já com mais de 400 jogos de verde e branco! Já no aspeto coletivo, apesar do empate

frente ao Belenenses, o Rio Ave acabou por prolongar uma série sem perder que já vai longa, 8 jogos consecutivos sem saber o sabor da derrota. Alcança assim o 2º melhor registo de sempre da história do Clube, faltando 1 jogo para igualar a melhor série de invencibilidade de sempre! O bom futebol pode não ser sinónimo de vitória, mas certamente leva os clubes a estar bem mais perto... A luta pela Europa continua bem acesa e empolgante!



SABIAS QUE ...

Eusébio chegou a ser... Ruth Maloso. Foi este o nome de código atribuído a Eusébio da Silva Ferreira aquando da sua chegada a Lisboa devido à disputa entre o Sporting Clube de Portugal e o Sport Lisboa e Benfica, dois dos mais destacados clubes do futebol português, em torno do jogador.



VITORIANO RAMOS

Poveiro de gema, Vitoriano cresceu com o mar como pano de fundo. Oriundo de uma família de pescadores, quis o destino que seguisse outro caminho, o dos relvados, onde se notabilizou como lateral direito durante a década de 80.

Despontou no Varzim, transportando no seu jogo a perseverança, a garra e a abnegação com que o mar molda as suas gentes. Destemido, foi um lateral com um pendor ofensivo, percorrendo incansavelmente o corredor direito. A sua forma de estar em campo, a sua voz de comando e o seu espírito de liderança converteram-no num ícone da mística do clube poveiro, muito apreciado pelas bancadas. Foi capitão de equipa.

De 1984 a 1986 representou o FC Porto, ao serviço do qual foi campeão nacional. Voltaria depois à Póvoa e ao "seu" Varzim para eternizar uma ligação afetiva e emocional. Após pendurar as botas, Vitoriano não perdeu de vista os Lobos do Mar e continuou a partilhar a sua experiência e a inspirar novas gerações.

Figura do futebol nacional, ganhou por direito próprio um lugar na história centenária do Varzim Sport Club.

EVENTOS

CARNAVAL DAS MINI-FANTASIAS NAS RUAS ...

Mais de mil crianças do concelho da Póvoa de Varzim participaram no passado dia 21 de fevereiro no Desfile de Carnaval Infantil que percorreu o centro da cidade.

Esta iniciativa foi dirigida a todos os estabelecimentos de ensino do Pré-Escolar e do 1º CEB da rede pública, solidária e particular com o objetivo de proporcionar um momento divertido e de convívio às crianças,



oriundas de diversas escolas e jardins de infância, tudo isto perante a assistência de familiares, amigos e muitas outras pessoas que mostraram grande entusiasmo ao longo do percurso.

O evento resultou de uma organização conjunta do Grande Colégio com a Associação de Pais e Amigos da EB1 "Nova" da Póvoa de Varzim, contando com a parceria do Pelouro da Educação do Município.



... E MUSICADO NO PAVILHÃO MUNICIPAL

A Escola de Música da Póvoa de Varzim festejou o Carnaval no Pavilhão Municipal e mais de um milhar de pessoas assistiram ao espetáculo "Festival da Canção". O público reviveu alguns dos ícones intemporais portugueses, interpretados pelas orquestras de cordas e sopros, pelas diversas classes de conjunto corais e ainda com participação de professores, funcionários e alunos, totalizando mais de 300 elementos a atuar em conjunto.



VENHA VER OS AVIÕES

O Pavilhão Municipal acolhe, no próximo sábado, o 19º Aero Indoor - Póvoa 2020, um encontro internacional de aeromodelistas portugueses e espanhóis. Entre as 10h e as 18h serão apresentados aeromodelos de aeronaves (réplicas de aviões, helicópteros e drones) impulsionados por motores elétricos, elásticos e por lançamentos manuais.

O evento, de entrada livre, irá proporcionar um workshop relativo ao tema, intitulado "Vem construir um avião", destinado a todos os interessados nesta atividade. Integrada nas comemorações do 19º aniversário do Aeroclube do Norte, presidido por Abraão Cruz, esta ação conta com o apoio da Liga de Iniciativa e Propaganda Aeronáutica (LIPA) e da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.

aero indoor
19º encontro de aeromodelismo
07 março 2020 Pavilhão Municipal
10h00 > 18h00 Póvoa de Varzim

Workshop de Aeromodelismo
Vem construir um avião
entrada livre

Aeroclube do Norte Póvoa de Varzim

Póvoa SEMANÁRIO MAIS/Semanário AVOZ DA PÓVOA ondaviva lipor Póvoa Varzim Mais, João de sil

REPRESENTAÇÃO
CONTO POVEIRO MARIA MOIRA

APRESENTAÇÃO
LIVRO BODAS DE UMA POVEIRA
DE CÂNDIDO LANDOLT

MARIA MOIRA

A MULHER POVEIRA NO SÉC. XIX
UMA CONTO DE AMOR QUE NOS CONTA A HISTÓRIA DA PÓVOA DE VARZIM

Dia Internacional da Mulher 8 de Março Diana Bar 16:00h

PÓVOA DE VARZIM BEIRZ e ARGIVAL Mais, João de sil É bom viver aqui

O Lado Violeta

Horóscopo - PREVISÕES 2020

www.ladovioleta.com | f /ladovioleta | Marcações através 926 822 307

Astróloga: Cristina Gomes

Ilustrações: «Zé da Fisga», por Fernando Gonçalves (Nando) | Luanda, 1970



Vem filha. Estou cheio de apetite!

♈ Carneiro 21/03 a 20/04

Amor: Período bastante positivo para estes nativos. Poderão quebrar a rotina da relação numa viagem ou numa saída romântica a dois. Momento favorável aos solteiros.

Financeiro: Fase de abrir portas a novas possibilidades profissionais. Poderão surgir novos horizontes e com expansão na vida destes nativos.

Saúde: Vitalidade e bem-estar geral.



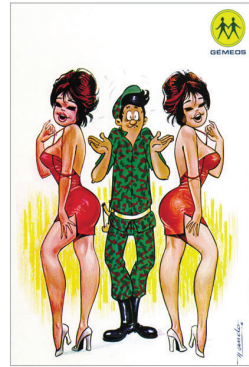
Foge filha! Ele é bravo...

♉ Touro 21/04 a 21/05

Amor: Os taurinos estarão com uma energia muito magnética para o amor. Nas relações mais antigas deverão evitar diálogos tensos. Os solteiros estarão em fase de conquista.

Financeiro: A fase tornará a vida profissional destes nativos num momento positivo e compensador. Poderão investir num projeto novo e arriscar mais do que o costume.

Saúde: Fase de algum stress.



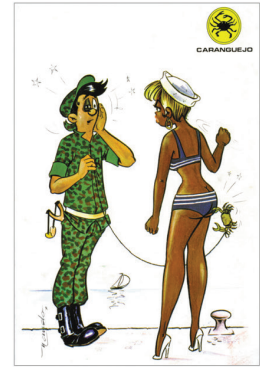
Puxa! Qual delas?

♊ Gêmeos 22/05 a 21/06

Amor: O momento poderá alterar a rotina familiar destes nativos. Na relação sentirá necessidade de mudanças e alterações na forma de estar com o seu par. Momentos de mudança ocorrerão.

Financeiro: Fase de aceitar algumas mudanças no trabalho. Haverá necessidade de fechar um ciclo importante no âmbito profissional, abrindo espaço a novos começos.

Saúde: Tendência a mau estar nas costas.



Juro que não fui eu!

♋ Caranguejo 22/06 a 23/07

Amor: Poderá atrair situações de alguma tensão ou conflito na relação por se sentir mais negativo ou deixar que alguns medos o façam temer algo que não existe.

Financeiro: A fase poderá trazer-lhe ganhos extras, mas que deverá gerir com cautela. Poderá ter de ficar atento a alguns prazos e questões legais.

Saúde: Tendência a viroses.



Puxa, que caçadora perigosa.

♌ Leão 24/07 a 23/08

Amor: O período dos leoninos no amor trará situações a resolver e carmas a resgatar. A altura é de clarificar qualquer assunto pendente ou situações ainda não esclarecidas na relação.

Financeiro: O momento será de assumir mais responsabilidade em algumas tarefas precisar de estruturar mais os trabalhos a desenvolver. Esteja atento aos prazos legais.

Saúde: Tendência a cortes.



Que apetitosa pequena.

♍ Virgem 24/08 a 23/09

Amor: A fase destes nativos será de alguma falta de cumplicidade entre o casal devido a uma postura demasiado conservadora entre os dois. Os solteiros deverão arriscar mais na conquista.

Financeiro: Período de analisar e ponderar alguns detalhes na vida profissional dos virginianos. Verifique com atenção caso tenha de analisar alguns contratos ou assinar papeis importantes.

Saúde: Deverá consultar um especialista caso tenha dúvidas de alguma situação.



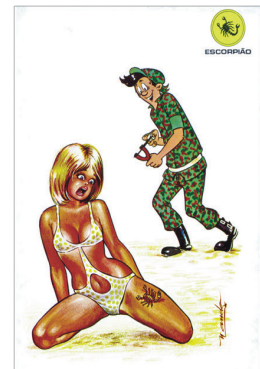
Olha querida, mantém a linha.

♎ Balança 24/09 a 22/10

Amor: A fase destes nativos estará na energia do amor e do romance. Aproveite a semana para namorar ou conquistar a pessoa amada. Favorecido aos solteiros.

Financeiro: Nesta fase aproveite para diversificar a sua visão acerca das suas funções ou objetivos profissionais. A energia é favorável a parcerias e ajudas específicas.

Saúde: Tendência a alergias.



Aguenta-te querida, que eu já mato o bicho.

♏ Escorpião 23/10 a 22/11

Amor: As energias amorosas destes nativos evidenciarão o seu lado mais comunicativo e social. A relação amorosa estará mais tranquila devido ao diálogo e ao entendimento entre os dois.

Financeiro: A fase é de crescimento e prosperidade para investimentos em projetos ou metas já delineadas. Mantenha-se mais em contacto com os seus colegas e clientes se for o caso. Favorável a trabalhos de pesquisa.

Saúde: Fase muito positiva.



Assim não vale...

♐ Sagitário 23/11 a 21/12

Amor: O momento será de algum sacrifício para estes nativos pois terão de aguardar que algumas situações se definam e agir nesta fase não será benéfico. Deverão manter a distância e controlar a impulsividade.

Financeiro: O momento é de se focar mais no seu equilíbrio e bem-estar emocional e deixar fluir tudo o resto. Não abuse de gastos principalmente os mais supérfluos.

Saúde: Tendência a insónias.



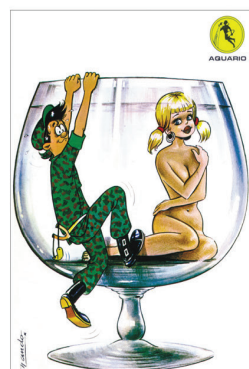
Desculpa querida de vir assim, mas para falar contigo, todas as precauções são poucas.

♑ Capricórnio 22/12 a 20/01

Amor: O momento será de alguma tensão na relação devido a uma tendência a teimosia ou falta de cedência das necessidades do outro. Mantenha-se mais flexível.

Financeiro: Tende a ser uma fase de movimento e de trabalho extra, mas compensador para os capricornianos. Fase favorável a investimentos e a novos projetos.

Saúde: Tendência a abusar de alimentos doces.



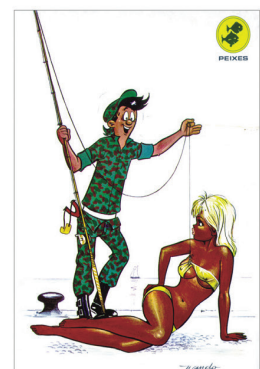
Se sabes nadar, mergulha...

♒ Aquário 21/01 a 19/02

Amor: A fase trará sabedoria ao campo emocional destes nativos, que saberão colocar a experiência a favor da união e cumplicidade na relação. Os solteiros deverão aguardar uma fase mais favorável.

Financeiro: O momento é de analisar os motivos e as razões que lhe trazem algum desconforto nas tarefas que está a desenvolver. Pedir um conselho ou observar com algum distanciamento a situação será positivo nesta fase.

Saúde: Tendência a dores abdominais.



Mas que peixão apetitoso.

♓ Peixes 20/02 a 20/03

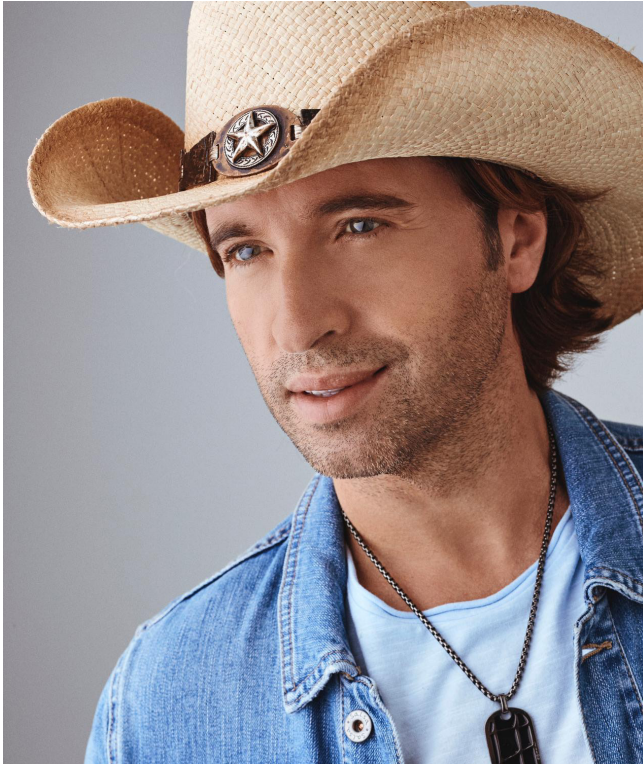
Amor: Momentos de renovação e de visões positivas surgirão na vida emocional dos nativos de peixes. Para os solteiros alguém novo surgirá, poderá ser uma nova paixão ou início de algo positivo.

Financeiro: A fase dos nativos de peixes será para inovar na forma de agir perante os assuntos laborais e financeiros. O momento pede que haja revisão e alteração do que já não é mais funcional.

Saúde: Tendência a dores de cabeça.

ZÉ AMARO

Vive e respira música e é sempre fiel ao seu estilo inconfundível. Sempre carinhoso com o seu público e atento para que o último espetáculo seja sempre o melhor. O eterno “Cowboy Apaixonado”. Falamos de Zé Amaro



Bi - Como te descreves?
ZA - Pessoa simples e de personalidade forte

Bi - Data de nascimento?
ZA - Já tenho muitos anos (risos).

Bi - Signo?
ZA - Caranguejo.

Bi - O que dizem do teu signo?
ZA - Normalmente dizem que os nativos de caranguejo são pessoas reservadas e muito emocionais.

Bi - Livro preferido
ZA - Código da Vinci, de Dan Brown.

Bi - Filme preferido?
ZA - 12 anos escravo.

Bi - Cor favorita?

ZA - Vermelho.

Bi - Programa ou saída perfeita?
ZA - Sair com amigos e fazer um bom jantar.

Bi - A tua música é?
ZA - A maior parte das vezes o meu estado de alma.

Bi - Destino de eleição?
ZA - Zona Litoral Norte.

Bi - Prato principal?
HS - Bacalhau.

Bi - Sobremesa?
ZA - Fruta em especial manga.

Bi - Não resisto a?
ZA - Comer o prato principal e a sobremesa ao mesmo tempo.

Bi - Um segredo ou uma curiosidade sobre ti?

ZA - Nunca saí para espetáculo ou para o estrangeiro sem uma pequena caixa de costura.

Bi - Um amigo é aquele que?
ZA - Um amigo é um herói real.

Bi - Quem é o teu herói real ou ficção?
ZA - Como disse antes, um amigo.

Bi - Um desejo ou meta a cumprir?
ZA - Desejo a continuidade deste sonho: cantar.

Bi - O que é que ainda está para vir?
ZA - Mais canções, mais duetos e mais viagens.

Ingredientes:

1 lata de leite condensado
1 lata de polpa de manga (450 g)
5 dl de natas
6 claras
4 folhas de gelatina
Sumo de 1 lima

MOUSSE DE MANGA



Preparação:

1. Demolhe as folhas de gelatina em água fria. Numa tigela, misture o leite condensado com a polpa de manga e o sumo da lima. Reserve.
2. Bata as claras em castelo até ficarem bem firmes. À parte, bata as natas em chantilly. Incorpore no preparado da manga as natas e depois as claras, envolvendo delicadamente.
3. Derreta as folhas de gelatina no micro-ondas, sem deixar ferver, e depois incorpore-as no creme anterior, mexendo muito bem. Verta para uma taça de servir e leve ao frio. Sirva com decoração a gosto.

Pub.



VISITE-NOS EM WWW.OLMAIS.COM
OU NA QUINTA DOS OLMAIS
SANTA COMBA DA VILARIÇA | VILA FLOR



Head Office: Rua Abade Martins de Faria, 202 | 4495-371 Póvoa de Varzim | Portugal

OPINIÃO



JÚLIO ALVES

PÚBLICO
E PRIVADO

Atenção que o conteúdo que se segue está cheio de generalizações e estereótipos pelo que deve ser consumido com a devida cautela.

Sei que no meio do joio há trigo e muitos são pessoas competentes que se esforçam ao máximo, são também amigos e até familiares meus mas infelizmente os maus são mais que os bons e esses vão ficar aborrecidos. Já os bons vão identificar alguns dos outros rapidamente.

A grande diferença entre o sector público e o privado é que os funcionários do público fingem que os trabalhadores do privado trabalham e ganham tanto quanto eles.

Há dias num telejornal de uma TV qualquer ouvi uma sindicalista dizer que agora que o um Hospital do Norte tinha regressado à administração pública estavam a protestar porque queriam melhores condições, não o fizeram até agora porque como a administração era privada aguentavam mas como agora é do Estado têm de reivindicar os seus direitos...

Sintomático, reflete bem a mentalidade do país, as pes-

soas até são as mesmas mas assim que passaram a ser funcionários públicos foram investidas de “mais direitos”, empoderaram-se. Agora já podem fazer barulho, e porquê?

Ora bem, porque nada lhes pode acontecer. Deixaram de ter patrão, agora têm chefes que mais não são que colegas e que por isso pouco poder têm.

Mais, o Estado paga! A empresa até não podia porque estava falida mas o Estado toda a gente sabe que pode, afinal é público, tem dinheiro de graça! Esquecem-se que o dinheiro do Estado é de todos nós.

Depois temos os que acham que a vida acontece das 9 as 5 e depois dessa hora já não se trabalha, esquecem-se que o resto do país funciona até às 7 da tarde e esquecem-se que a semana tem 40 horas e não 35.

Afinal somos todos cidadãos em pé de igualdade ou os do privado são os burros que têm de manter os do público? Porque raio não hão de trabalhar os do público as 40 horas semanais? Atiram-me logo com as exceções, pois muito bem mas exceções não podem ser regra.

Já não há cidadãos de segunda! Se somos todos cidadãos de primeira ou trabalhamos todos 40 horas ou trabalhamos todos 35 horas. E obviamente muito menos podem haver salários e idades de reforma diferentes só porque uns trabalham para o Estado e outros não!

A seguir, estou farto de ver enfermeiros, professores, médicos a queixarem-se que ganham mal no público, que não têm condições no público, que trabalham demais no público, mas nunca vi nenhum a dizer que se ia mudar para o privado para procurar melhor. Porque será?

Se estão assim tão mal, têm bom remédio, mudem-se para o privado. Se não se mudam é porque afinal estão muito bem no público. E se estão bem no público, parem lá com isso e calem-se porque não falta gente no privado bem pior que vocês que não se importa de trocar de lugar já amanhã!

Finalmente temos os que acham que um círculo não está bem e deve ser alterado. Sim, um círculo que alguém do privado desenhou mas que alguém do público que estava sem nada que fazer

decidiu que devia ser quadrado. E como foi investido de algum minúsculo poder, o do público trata de complicar a vida ao do privado. Porquê?

Só porque pode! Vive numa redoma, num mundo seu, protegido da vida real, é um dos “outros”. Não estou a falar de fazer cumprir a lei mas de detalhes burocráticos que são minuciosamente explorados porque quem não tem mais nada que fazer...ou quer uma luva.

Esta metáfora ilustra bem a distância entre público e privado, a crescente divisão entre dois mundos, onde o primeiro, constituído por privilegiados tem um ascendente sobre o segundo ao mesmo tempo que o segundo, a plebe, mantém o primeiro.

Parecem tempos feudais mas é Portugal no século XXI.

Tempos de mudança aproximam-se a passos largos, assim, estejam no público ou no privado esforcem-se e tenham consideração pelo próximo porque ninguém é melhor que o outro, e a posição que hoje ocupam amanhã será inevitavelmente ocupada por outro.



DANIEL SÁ FERREIRA

A PESTE

“Outros homens farão história... Tudo o que posso dizer é que na terra há pestilências e há vítimas - e tanto quanto possível, devemos negar-nos a estar do lado da pestilência”

Albert Camus - A Peste.

Preparava-me para escrever um texto de rescaldo sobre o Correntes d’Escritas, na sequência dos comentários positivos que me chegaram sobre aquele que aqui publiquei no ano passado, quando me chegou a notícia de que um dos escritores que participou no Correntes estaria infectado com o COVID-19.

Esta notícia deu uma dimensão de proximidade e urgência àquilo que até agora - para uns de forma mais divertida, para outros de forma mais preocupada - tinha sido o acompanhamento de

uma realidade distante, mas que se vinha tornando cada vez mais próxima. Não vou escrever aqui sobre aquilo que todos já sabem hoje: sobre a forma como o coronavírus surgiu na China, sobre como se tem propagado pelo mundo, sobre a sua perigosidade, essencialmente pela facilidade de propagação, sobre as precauções que cada um deve tomar. As autoridades e os meios de comunicação social têm-no feito amplamente, pelo que seria redundante.

Cabe-me apenas reforçar os apelos à serenidade, mas sobretudo à decência e à compaixão. Em situações limite, quando sentimos que pode haver perigo para nós, ou para os nossos, a tentação de esquecer os laços de humanidade que nunca devem deixar de nos ligar é muito forte. A tentação de cada um

agir por si, negando a evidência de que as decisões e estratégias comunitárias terão uma maior probabilidade de êxito se cada um cumprir diligentemente a sua parte, acaba frequentemente por agravar aquilo que só por si já seria preocupante.

Não é momento de negar evidências. Provavelmente a nossa comunidade será testada nos próximos meses. Muitos de nós apanharão o COVID-19, alguns adoecerão, uma percentagem menor ficará gravemente doente. Alguns, esperemos que muito poucos, não resistirão. Isto que acabei de escrever poderia ter sido escrito a cada ano sobre o vírus da gripe. No entanto, aquilo que sabemos hoje permite-nos afirmar que o COVID-19 é mais perigoso e transmite-se de forma mais agressiva do que a gripe normal.

Há boas razões para ficar apreensivo, não há boas razões para entrar em pânico.

No momento em que estas linhas estão a ser escritas está disponível informação detalhada sobre quais os procedimentos a tomar. Os poderes públicos estão a acompanhar a evolução da situação e vão dando a informação necessária para que todos tomem conhecimento do desenrolar dos acontecimentos.

Para não estarmos do lado da pestilência, seja em qualquer das dimensões para que nos possa atirar a metáfora de Camus, seja a enfrentar o Coronavírus em 2020 na nossa bela Póvoa do mar, teremos que saber estar à altura das circunstâncias. Teremos que ser serenos, firmes e compassivos. Como os poveiros são.



UM PÉ NA TERRA,
OUTRO NO MAR

ZONA NORTE – O RESGATE (POSSÍVEL) DO SONHO DE HÁ 40 ANOS

No desmemoriado tempo em que vivemos, talvez fosse oportuno lembrar o belo sonho que, pelos anos 1980, esteve para ser concretizado na zona norte da Póvoa de Varzim: ali nasceria um quarteirão-modelo daquilo a que hoje chamamos “cidade sustentável”. A equilibrada distribuição de habitação, serviços e equipamentos, ainda que com malha densificada, salvaguardava as componentes mais sólidas de um projeto coerente de qualidade de vida – aliás, articulava-as, com o objetivo, assumido, de ali fazer florescer uma área de grande qualidade urbanística no contexto da expansão de uma cidade que não era propriamente (re)conhecida por esse atributo.

Assim era no papel. Mas do projeto à sua concretização foi toda a distância que então valeu à nossa cidade o ficar (ou passar a ser) conhecida, nos meios académicos ligados ao planeamento urbanístico, como exemplo do que não deve ser uma cidade. (Há, no país, casos obviamente piores, mas a Póvoa, com a sua superior visibilidade – até pela notoriedade económica dos negócios que então aqui prosperavam – pôs-se a jeito para ficar com o rótulo. Éramos, por desonrosa analogia, “a Quarteira do Norte”).

Como foi possível que aquilo que parecia ser (e era) uma boa peça de planeamento urbanístico acabasse transformado no mau exemplo que a academia (e, so-

bretudo, a consciência cidadã dos Poveiros) fortemente repudiou? Para onde foram os espaços livres programados, designadamente as áreas verdes? Onde se escondeu a qualidade, no tocante ao desenho e aos materiais – no tocante, portanto, ao conforto que se exigia para um espaço público apelativo? Nada disso (ou pouco disso) passou do papel (do sonho) à obra (à realidade). Ao invés, o que vimos foi a cidade (aquele quarteirão de cidade) densificar-se mais que o previsto (surgiu então o trocadilho “xicoesperto” que proclama(va) que “cidade é densidade”, como se “quanto mais densa, melhor cidade”...); e vimos também os prédios crescerem, desafiando os céus, mais que o proposto. Resumindo: alguém abusou, alguém se aproveitou; o interesse público (da cidade, de cada um de nós) foi dolorosamente atingido. E isto só foi possível porque o poder económico se impôs, subjugando um poder político frágil, que ainda identificava aquele crescimento com desenvolvimento.

Resgatar urbanística e culturalmente a cidade foi a tarefa que, há um quarto de século, Macedo Vieira iniciou – com a manifesta descrença daqueles (e eram muitos) que julgavam impossível tal missão, mas que, perante a rápida ocorrência de sucessivos e coerentes “milagres” (autênticas “ressurreições” do corpo e da alma da cidade), depressa se juntaram a



este projeto restaurador, cuja força se tornou social e politicamente massiva. O que Macedo Vieira deixou feito – e que, não obstante as dificuldades finais (em tempo de crise e contenção), excedeu as mais otimistas expectativas – constitui o que, globalmente, pode designar-se, na feliz expressão de Manuel Lopes, uma “Póvoa Nova”, tal a qualidade com que cirurgicamente refez o corpo degradado da Póvoa antiga.

O atual presidente – que acompanhou Macedo Vieira desde o início e que foi, no plano operacional, o principal concretizador do seu projeto (que aliás partilhou e com o qual se identificou) – foi, naturalmente, o gestor que os Poveiros escolheram para dar continuidade àquela rumo político. E Aires Pereira (que é essencialmente um fazedor, alguém que se realiza na superação dos desafios que a si mesmo impõe, e que vê sempre além) não só concretizou (está a

concretizar) a revitalização da parte da cidade que jazia adormecida (a área da Matriz, que não fora urbanisticamente descaracterizada – e, por isso, não exigia socorro tão pronto como as demais parcelas, designadamente as mais litorais e sobretudo na área norte). Não tarda nada, a Matriz vai ser, além de excelente espaço residencial, um território de acrescida vitalidade económica, graças aos serviços, de “matriz” urbana, que a requalificação daquele território potencia.

Mas a grande obra de Aires Pereira será a que, na ex-Praça de Touros (a “Póvoa Arena”) e na sua envolvente, criará uma nova centralidade, um quarteirão de cidade cuja qualidade resgatará o sonho que, há 40 anos, tantos Poveiros alimentaram – em vão. Mas desta vez vai valer a pena – porque a obra, tal como desenhada e há dias dada a antever, vai mesmo nascer!

P.R.

CANTO DAS MULHERES DE RATES –

MAIS UM PASSO PARA SER
PATRIMÓNIO
CULTURAL
IMATERIAL



No pretérito domingo (1 de março), os cerca de trinta grupos (do norte e do centro do país) que integram a candidatura do Canto de Mulheres (ou Polifonia Feminina) a Património Cultural Imaterial reuniram-se em Viana do Castelo e decidiram constituir a Associação que os representará nesta candidatura. A Associação dá pelo nome de “Fala de Mulheres” e tem já órgãos sociais eleitos. Entre os grupos (formais e informais) que integram esta Associação está o das “Cantigas do Linho de S. Pedro de Rates”, cuja atuação, no Teatro Sá de Miranda (Viana do Castelo), surpreendeu e entusiasmou. O processo de candidatura (interna e, depois, internacional) pelo reconhecimento do mérito cultural destes cantares está a ser conduzido, no campo científico, pela Universidade de Aveiro.

RÁDIO ONDA VIVA

MANUEL AGONIA E VÍTOR COSTA FORAM ENTREVISTADOS

Nos últimos dois fins de semana a Onda Viva teve Manuel Agonia (à esquerda) e Vítor Costa (à direita) como convidados. O reputado empresário poveiro e o líder vilacondense do PS foram recebidos pelo administrador e diretor José Gomes Alves. Como sempre, as entrevistas de ambos podem ser escutadas no site da Rádio Onda Viva na secção podcast.



ZÉ AMARO ESTÁ DE VOLTA AOS PALCOS

Zé Amaro esteve à conversa no programa Vitamina do Carlos Pereira, no final do mês passado, tendo apresentado as linhas gerais do concerto que promoveu no último sábado no Pavilhão

Rosa Mota, no Porto, que registou casa cheia para aplaudir o artista.

Depois de um prolongado período afastado dos palcos, devido a um problema de saúde, o cantor regressou

com novas músicas e com milhares de pessoas a assistir ao espetáculo que terminou com a mensagem do cantor "Com fé em Deus e o pé na estrada, a gente chega lá".



NUNNO PORTUGAL ... E DA PÓVOA

Na última semana a Rádio Onda Viva recebeu a visita do cantor Nunno Portugal. O popular artista está a promover o seu novo trabalho discográfico por todo o país e fez questão de tomar a Vitamina com o Carlos Pereira. Uma conversa muito animada.



CARNAVAL ANIMOU GIÃO

A freguesia de Gião, em Vila do Conde, viveu momentos de alegria com o Carnaval organizado pelo Centro Desportivo Cultural e Recreativo. Foram quatro dias de grande animação com as presenças dos cantores Toy e Nelo Silva, do apresentador João Baião (Rei do Carnaval), de dj's e animadores. A Onda Viva esteve presente nesta iniciativa.



DISCOS PEDIDOS

segunda a sexta 12h às 14h e 18h às 22h

sábado das 8h às 13h

domingos das 9h às 12h

ondaviva
rádio e televisão

Ligue

760 78 12 12

(valor da chamada 0,60 € + iva)

DIVERSOS

ANEDOTAS

Um senhor já de idade tinha um bonito lago na sua enorme herdade. Durante bastante tempo deixou de dar o seu passeio até ao lago. Mas certo dia decidiu ir ver se estava tudo em ordem e pegou num balde para colher fruta das árvores do pomar. Ao aproximar-se do lago, ouviu vozes femininas, animadas, divertidas... Era um grupo de mulheres, muito jovens, a tomar banho no lago, completamente nuas. Todas fugiram para a parte mais funda do lago, deixando apenas a cabeça fora da água. Houve uma que gritou: - Não saímos daqui enquanto o senhor não se for embora! O velho respondeu: - Calma minhas meninas, eu não vim até aqui para as ver a nadar ou para as ver a sair nuas do lago! Mostrando o balde, acrescentou: - Eu só vim dar de comer ao jacaré...

Uma senhora dirigiu-se a uma esquadra de polícia muito assustada. - Sr. Guarda eu estava a fazer frango assado para o jantar, pedi ao meu marido para ir comprar uma lata de ervilhas e ele ainda não voltou. O Sr. Agente não me sabe dizer o que é que eu faço?? Resposta do agente: - Batatas fritas, minha senhora.

Duas senhoras novas ricas chegam ao mesmo tempo ao balcão do banco e estavam com muita pressa. Uma dizia: — Primeiro eu, que ainda tenho que levar as crianças à escola! A outra respondia: — Primeiro eu, que moro mais longe! O caixa, homem vivo, resolveu acabar com a discussão, dizendo: — Primeiro eu vou atender a cliente mais velha! As duas olharam-se e disseram: — É a sua vez! — Não, não. Primeiro a senhora. Não ouviu o que o senhor disse?

Duas freiras estavam de viagem num carro já velhote. Por vezes o indicador de combustível não indicava o nível correcto. Esta foi uma dessas alturas. Para sorte delas, havia um posto de gasolina por perto. As freiras pediram emprestado um recipiente para levarem a gasolina até ao carro. O empregado do posto como não tinha mais nada, ofereceu-lhes o penico velho. — Se as senhoras não se importarem, eu vou encher este penico com gasolina. Assim já podem chegar até aqui de carro e depois já podem abastecer convenientemente. As freiras concordaram e levaram o penico com a gasolina. Na altura em que estavam a abastecer o carro com a gasolina, passa um automobilista que, ao ver a cena, pára o carro e fica a observar as duas freiras. No final diz o sujeito: — Já vi pessoas com muita fé, mas isto ultrapassa tudo!

Um soldado entra num autocarro e senta-se em frente de uma jovem. O soldado estava a mascar chiclete e de vez em quando olhava para a jovem. Passados alguns minutos diz ela para ele: - Não vale a pena insistir que eu sou completamente surda!

Para um certo casal as coisas já não eram como antes. Azedaram bastante. Certo dia, vinham de carro por uma estrada do interior sem dizer uma palavra. Uma discussão prévia tinha levado a uma briga e nenhum dos dois queria dar o braço a torcer. Ao passarem por uma quinta em que havia mulas e porcos, o marido perguntou: - Parentes teus? - Sim - respondeu ela - cunhados e sogra.



ondaviva

RÁDIO ONDA VIVA - A RÁDIO DO LITORAL NORTE

www.radioondaviva.pt | facebook.com/radioondaviva | youtube.com/radioondaviva

JORNAL Póvoa SEMANÁRIO

Sr. EMPRESÁRIO,
Publicite no Póvoa Semanário.

Contacte o nº 965 060 934

Póvoa **Assine e Receba em Casa!**
25€ /ano para Portugal 50€ /ano para o estrangeiro

Nome _____

Morada _____

Cód. Postal _____ Localidade _____

Telefone _____ E-mail _____

Data Nascimento ____ / ____ / ____ Profissão _____

Preencha e envie para Apartado 60, Praça dos Combatentes 15 - 4490-439 Póvoa de Varzim

JORNAL Póvoa SEMANÁRIO

www.povoasemanario.pt

Série 2 // nº 127 // Tiragem: 3000 exemplares // Preço avulso: 1 euro // N.º Reg. ICS: 122492 // N.º Sócio API: 05052 // Dep. Legal N.º 128933/98 // ISSN N.º 1646-2904 // Propriedade e Edição: Jornal Póvoa Semanário // Apartado 60 // Praça dos Combatentes, nº 15 // 4490-439 Póvoa de Varzim // Telefone: 252 299 570 // NIPC: 513 657 312 // e-mail: geral@povoasemanario.pt // Publicidade: 965 060 934 // Conselho de Administração e sócio com 100% capital: José Gomes Alves // Capital Social: 5.000 euros // Diretor: José Gomes Alves // Redação: José Gomes Alves (CP7452), José Júlio Alves (CO 495), Carlos André (TPE381), Ricardo Gomes Alves (TPE382), João Ricardo Reina, Ângelo Marques e Vítor Agra // Colaboradores: Bi Silva, Rui Rodrigues, Fernando Novo, Carlos Pereira, Joaquim Senra e João Silva // Departamento Comercial: Manuel Figueiredo e Margarida Figueiredo // Sede da Redação: Apartado 60 - Praça dos Combatentes, nº 15 // 4490-439 Póvoa de Varzim // Morada - Sede da empresa proprietária: Alameda da Póvoa, 538 - 4490-269 Póvoa de Varzim // Internet: www.povoasemanario.pt // Paginação: João Ricardo Reina // Impressão: Empresa do Diário do Minho - Rua de Santa Margarida nº4-A, 4710-306 Braga

ÚLTIMAS

ESCRITOR QUE ESTEVE NA PÓVOA TEM CORONAVÍRUS

A Póvoa de Varzim entrou em alerta no passado fim de semana por causa do coronavírus. Depois de se saber que o chileno Luís Sepúlveda (que participou no festival literário Correntes d'Escritas) estava infetado, após exames o terem confirmado no regresso a casa, a Câmara Municipal, organizadora do evento, emitiu um comunicado a revelar que "foi constituído um grupo de acompanhamento, em contacto direto com as entidades responsáveis de saúde local, regional e nacional, tendo sido definido que toda a comunicação externa sobre este assunto será tratada diretamente pela Direção Geral de Saúde".

O município tomou de imediato algumas medidas de prevenção: todos os funcionários e colaboradores que contactaram diretamente, num espaço de um a dois metros, com o autor, devem

ficar em casa, evitar contactos sociais e seguir os procedimentos da DGS. Em caso de dúvidas ou sintomas devem contactar de imediato o SNS 24 - 808 24 24 24; todos os restantes funcionários e colaboradores afetos ao evento mas que não tiveram um contacto mais direto, um a dois metros, com o autor, devem seguir uma auto vigilância do estado de saúde; foram contactadas todas as entidades que estiveram diretamente ligadas ao evento de forma a serem transmitidas as medidas necessárias.

Dias depois chegou a confirmação de que a esposa do escritor não contraiu a doença, nem ninguém que tenha estado presente no certame que decorreu entre 18 e 23 do mês passado, pelo menos até ao fecho desta edição. O mais provável é que Luís Sepúlveda se tenha infetado antes de vir para a Póvoa, mas também é pouco

provável que tenha infetado alguém por cá dado que os primeiros sintomas só surgiram no dia 25 já em Espanha.

Refira-se que o escritor chegou de carro no dia 18 com a mulher Cármen Yañez. O casal ficou alojado no Hotel Axis Vermar, onde fez as refeições. No dia seguinte foi de autocarro para a abertura do Correntes, no Casino da Póvoa, e à tarde a mulher esteve nas Galerias Euracini 2 a lançar um livro, numa sessão com autógrafos e convívio com os leitores. No dia 20, Luís Sepúlveda participou no cinema Garrett num debate com casa cheia e no dia 21 o casal passeou pela cidade e Carmen esteve num debate. À noite do dia 22 estiveram numa festa de aniversário e partiram no dia seguinte para casa nas Astúrias.

Na segunda-feira, uma funcionária do hotel onde

Luis Sepúlveda esteve hospedado foi ao Porto fazer exames por apresentar sintomas suspeitos, mas as análises indicaram que não estava infetada com o Covid-19.

No mesmo dia, Aires Pereira fez um apelo à tranquilidade: "Tudo o que tem a ver com o coronavírus é da exclusiva responsabilidade da DGS. Não tenho nenhuma indicação para alterar qualquer tipo de comportamento. Nunca será o presidente da Câmara ou o município a contribuir com mais ruído do que aquele que já existe. É necessária ponderação e transmitir à população uma mensagem de muita tranquilidade, não deixando naturalmente de estar atentos. Receio todos vivemos, ainda por cima nós que fazemos muitas viagens. Qualquer um de nós pode estar suscetível. Cabe-nos seguir as indicações da DGS e ficarmos tranquilos".

VARZIM E CDP VÃO CONHECER PROPOSTA DA AUTARQUIA

O presidente da Câmara da Póvoa de Varzim anunciou que pretende apresentar ao Clube Desportivo da Póvoa e ao Varzim Sport Club, já no próximo dia 17, a proposta para o Plano de Pormenor E54, que inclui a futura Arena, o estádio e campo de treinos do Varzim e as instalações do CDP.

"Não tive qualquer reação dos clubes nem seria de esperar que as tivesse para já. As reações que temos são os sinais que vamos absorvendo da população, de grande apoio e de valorização da proposta que colocámos em cima da mesa. A maior questão que nos colocam é: como será possível executar um projeto tão ambicioso. Em breve haverá resposta para isso.



Lá chegaremos".

Estas afirmações foram feitas na passada terça-feira durante a reunião do executivo, momento em que Aires Pereira salientou duas recentes decisões de grande importância provenientes da última Assembleia Municipal.

"A primeira prende-se com a suspensão parcial do Plano Diretor Municipal da Póvoa de Varzim na zona do Parque Industrial de Laundos. Esta medida permite, agora, que os licenciamentos

que temos em curso, nomeadamente, as novas instalações da Mercadona e outros projetos que estão a ser desenvolvidos possam avançar sem terem que esperar pela conclusão da Unidade de Planeamento e Gestão que estava definida para lá. A segunda é a decisão de autorização para o processo de expropriação com caráter de urgência para podermos adjudicar a Via B, uma vez que temos condições para, na próxima reunião, procedermos à adjudicação desse importante investimento para o concelho".

Nesta sessão foi igualmente aprovado um protocolo a celebrar com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo, do Instituto Politécnico do Porto, tendo por objeto a realização de um projeto as-

sociado ao funcionamento da Loja Interativa de Turismo da Póvoa de Varzim.

O executivo aprovou ainda os seguintes apoios: ao Rotary Club da Póvoa de Varzim, para o desenvolvimento do plano de atividades da Universidade Sénior do Rotary Club da Póvoa de Varzim traduzido no patrocínio de bolsas de estudo destinadas a estudantes deste concelho e contrato-programa para a utilização das instalações da Varzim Lazer; à Filantrópica, para fazer face ao pagamento das taxas de licenciamento da recuperação do edifício que constitui a sua sede social e à Confraria do Santíssimo Sacramento da Póvoa de Varzim para a organização das Cerimónias da Semana Santa.

Agenda

05 mar, quinta

"A despedida"
Cinema Octopus
Horário: 21h45
Local: Cine-teatro Garrett

"Ladrões com arte"
Cinema
Horário: 21h30
Local: Teatro VCD

06 mar, sexta

Fotografia de documentos de arquivo
Workshop
Horário: 09h30
Local: Arquivo PVZ

07 mar, sábado

Exposição Fotografia Ilustre Amarantino
Horário: 09h00
Local: Diana Bar

Relampear
Pinturas e desenhos de Pedro Ferreira
Horário: 17h00
Local: Biblioteca PVZ

Horácio, crocodilo sem dentes
Teatro Infantil
Horário: 11h30
Local: Cine-teatro Garrett

Corrida da Marginal
Horário: 17h00
Local: Lardo dr. José Pontes

Marco Pereira e Lígia Madeira
Flauta e piano
Horário: 18h00
Local: Auditório PVZ

Rottweiler
Teatro do Noroeste
Horário: 22h00
Local: Cine-teatro Garrett

João Pedro Pais
Concerto
Horário: 22h00
Local: teatro VCD

Dança Flamenca
Espetáculo escolas
Horário: 21h30
Local: Auditório VCD

Frgamentos da "minha Cidade"
Fotografias Hugo Sousa Dias
Horário: 15h00
Local: Auditório VCD

08 mar, domingo

Clássica Primavera
Ciclismo
Horário: 11h00
Local: Av. Vasco da Gama

Oficina de música para (pais e crianças)
Horário: 16h00
Local: Teatro VCD

Pub.

É MEDIADOR DE SEGUROS? PRECISA DE APOIO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA? CONTACTE-NOS



G.A. Corretores de Seguros, Lda.

Rua Abade Martins de Faria, 202 - Beiriz | Apartado 60 - 4494-909 Póvoa de Varzim
T. 252 696 705 - F. 252 696 137

www.gaseguros.pt